



**CADERNO DE IMPRENSA**

**CÂMARA MUNICIPAL DE MANGUALDE**

**MARÇO 2019**



8 a 15 de março

**21h30**

Conferência

**"O papel da Mulher  
no mundo Muçulmano",**

Pela Professora Doutora Cristina Robalo  
Cordeiro, da Faculdade de Letras da  
Universidade de Coimbra.

**22h00**

**Homenagem a mulheres  
Mangualdenses**

(Ex-Docentes dos emblemáticos  
Colégios de S. José e de Santa Maria)



## **DIA DA MULHER COM CONFERÊNCIA, HOMENAGENS E ATIVIDADES AO AR LIVRE**

**"O papel da Mulher no mundo Muçulmano"** será o tema da conferência que a Câmara Municipal de Mangualde está a organizar, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher. A sessão realizar-se-á no dia 9 de março, pelas 21h30, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves. A sessão será dirigida pela Professora Doutora Cristina Robalo Cordeiro, docente da FLUC – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, durante a qual abordará a situação atual – familiar, legal, política, cultural... – da Mulher no mundo muçulmano. Nessa noite, serão ainda homenageadas, pelas 22h00, as mulheres mangualdenses, ex-docentes dos emblemáticos Colégios de S. José e de Santa Maria. Os presentes serão também brindados, pelas 22h30, com um momento musical protagonizado pelo Projeto "+ Música" da Orquestra Juvenil das Escolas de Mangualde.

### **EXPOSIÇÃO "40 ANOS. 40 CARTAZES"**

Ainda no âmbito das celebrações do Dia Internacional das Mulheres, estará patente, de 8 a 15 de março, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, a exposição "40 anos. 40 cartazes". O objetivo desta mostra é revisitar o trabalho da Comissão da Condição Feminina (CCF, 1975-1991), da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (CIDM, 1991-2007) e da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG, 2007-) ao longo de quatro décadas. Enquanto peças da memória coletiva, os 40 cartazes, selecionados a partir da coleção da CIG, dão-nos conta daquela que foi a intervenção, muitas vezes pioneira, em áreas estratégicas que se materializaram em conquistas que marcam a história da CIG e do Portugal Democrático. **A inauguração deste mostra terá lugar, no dia 9, pelas 21h00.**

### **DIA DA MULHER EM MOVIMENTO!**

E no domingo, dia 10 de março, no Largo Dr. Couto, pelas 9h30, terá lugar uma aula de Zumba ao ar live com a colaboração do Grupo Mangualde a Mexer. Pelas 10h00 dar-se-á início a uma caminhada, de cerca de 5 Kms, pelo centro da Cidade. A participação é livre.

### **PROGRAMA**

**Dia Internacional da Mulher**

**Sábado, dia 9 de março**

**Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves**

21h00 | Inauguração oficial da exposição “40 anos, 40 cartazes”, de 8 a 15 de março.

21h30 | Conferência “O papel da Mulher no mundo Muçulmano”, pela Professora Doutora Cristina Robalo Cordeiro, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

22h00 | Homenagem a mulheres Mangualdenses

(Ex-Docentes dos emblemáticos Colégios de S. José e de Santa Maria)

22h30 | Projeto “+ Música” da Orquestra Juvenil das Escolas de Mangualde

**Domingo, dia 10 de março**

**Largo Dr. Couto**

9h30 | Aula de Zumba ao ar live

Com a colaboração do Grupo Mangualde a Mexer

10h00 | Caminhada pelo centro da Cidade (5 KMs)



## “FORMAS SENSÍVEIS DE LUZ” NA BIBLIOTECA DE MANGUALDE DA AUTORIA DE CARMO PAULINO

A Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, em Mangualde, recebe a exposição de pintura e aguarelas “Formas Sensíveis de Luz”, da autoria de Carmo Paulino. Uma exposição com uma forte incidência no azulejo português e que poderá ser visitada de 7 de março a 6 de abril.

Entre a feminilidade do seu gesto criativo, a artista convoca intimidade de composições que se traduzem em formas sensíveis de luz. Nesta mostra, Carmo Paulino convida a transitar por um espaço artístico no qual as leituras de distintos elementos criam composições singulares. Entre as múltiplas dimensões que atravessam a sua obra, a cultura azulejar está sempre presente. A riqueza cromática característica dos azulejos produz padrões e texturas modulares que são incorporados pela artista de maneira única, num gesto criativo habitado por luz e cor. As figuras femininas, o universo familiar, as narrativas enigmáticas e os fragmentos que remetem aos elementos tradicionais portugueses, constituem os motivos fundamentais da obra de Carmo Paulino.

### Sobre a autora

Carmo Paulino é artista plástica, formada em Pintura e Escultura pela Escola Superior de Belas Artes do Porto (ESBAP). Foi professora de Artes Visuais e ilustradora das capas dos livros “As lendas de Santa Marta de Penaguião”, de Alberto Ferreira, “A Régua na Memória da República”, de Pedro Santos Lopes. Também ilustrou o livro juvenil “Santa Marta e Guillon”, de Alberto Ferreira.

Colaborou na produção de cenários da curta-metragem “Alma Grande”, do coletivo HUSMA, e foi artista na produção de máscaras no projeto Anima, em colaboração com o Teatro de Marionetas do Porto.

Integra desde 2017 o projeto “Cultura que Une” Douro/Galiza, com a exposição itinerante “Ribeira Sacra – Douro”.

Participou em inúmeras exposições, coletivas e individuais: em Amarante, Armamar, Aveiro, Concello de Sober, Lamego, Lisboa, Mangualde, Peso da Régua, Porto, Santa Marta de Penaguião, Vila do Conde, Vila Nova de Foz Côa e em Vila Real.

## Nova sinalética urbana em Mangualde

Câmara Municipal de Mangualde instalou novos conjuntos de sinalética urbana em vários pontos da cidade. Os novos equipamentos garantem agora uma melhor orientação no que respeita à localização das paragens dos transportes rodoviários, em carreiras regulares de serviço público. Os 20 equipamentos agora colocados assumem-se como instrumentos essenciais para responder às necessidades atuais da população, a nível dos transportes públicos de passageiros que servem o Município.

Saiba-se que em 2018, aquando da Semana Europeia da Mobilidade, foi apresentado o "MOV MANGUALDE", um serviço de informação sobre o sistema de transportes públicos do Município de Mangualde. O portal – [www.movmangualde.pt](http://www.movmangualde.pt) – disponibiliza informação sobre transportes rodoviários em carreiras regulares de serviço público, transportes ferroviários, transportes rodoviários em serviços expresso, transportes em táxi e transportes escolares. É ainda possível consultar horários, paragens, destinos, bem como a informação que serve de base ao cálculo de rotas. A plataforma funciona em dois idiomas: português e inglês. *"Esta nova ferramenta coloca Mangualde nas smart cities. Isto não é uma obra, mas é muito importante para o nosso futuro, porque são um instrumento para as pessoas terem mais informação", considerou na altura João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde.*

O serviço MOV Mangualde e a colocação da referida sinalética foram desenvolvidos no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020, no âmbito da prioridade de investimento 4.5 (Mobilidade urbana). Tratam-se de um conjunto de ações delineadas no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável para a Cidade de Mangualde, elaborado em 2016. Inscreve-se num objetivo específico da sua Estratégia que visa disponibilizar Informação à Cidade e aos Cidadãos sobre a mobilidade e os transportes.

Além deste portal, a população e visitantes têm ao seu dispor três plataformas multitoque com a informação relativa aos serviços de transportes, nomeadamente: criar rota; horários; e informação de táxis. O equipamento encontra-se instalado no Largo do Dr. Couto, no Largo da Biblioteca junto às escolas e na Gare dos autocarros.



## **DESERTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO: CAUSAS CONSEQUÊNCIAS E SOLUÇÕES**

**FOI TEMA DE PALESTRA PROMOVIDA  
PELO ROTARY CLUB DE MANGUALDE**

Para desenvolver o tema, o Rotary Club de Mangualde convidou a Doutora Maria José Roxo, professora da Universidade NOVA e que atualmente, desempenha o cargo de vice-diretora da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas



## DESERTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E SOLUÇÕES

No passado dia 15 de Fevereiro do corrente ano, pelas 21 horas, no auditório da Câmara Municipal de Mangualde teve lugar mais uma palestra promovida pelo Rotary Club de Mangualde subordinada ao tema desertificação do território, causas, consequências e soluções. A sessão decorreu com a presença de muitas pessoas atentas às sucessivas informações que eram prestadas, as quais eram acompanhadas de gráficos e fotografias aéreas do território onde os presentes podiam ver os níveis de desertificação dos terrenos.

Para desenvolver o tema, o Rotary Club de Mangualde convidou a Doutora Maria José Roxo, professora da Universidade NOVA e que atualmente, desempenha o cargo de vice-diretora da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. A convidada do Rotary Club de Mangualde é especialista em questões relacionadas com a desertificação do território, o uso dos solos agrícolas e recursos naturais como a utilização da água. É uma académica de renome em Portugal e no estrangeiro. Tem participado em muitos projetos europeus associados ao tema da desertificação. A preocupação nuclear da palestrante tem sido a de alertar a sociedade portuguesa e, particularmente, os decisores políticos nos diferentes patamares de decisão, para as questões da desertificação do território nacional e do mau uso do solo em função das diferentes políticas que foram adotadas no passado e que, infelizmente, continuam a ser implementadas no presente. Para explicitar dois momentos de políticas erradas deu os exemplos da campanha cerealífera do Estado do Novo e da plantação massiva de oliveiras no Alentejo. Das intervenções da Professora Maria José Roxo



destaca-se a importância de distinguir claramente o conceito de desertificação com os fenómenos de seca (fenómeno natural) e despovoamento (fenómeno socioeconómico). Afirmou também que tem havido uma grande confusão em associar o processo de desertificação à formação de desertos, os quais têm, em função da sua dinâmica, faixas de expansão e retração. Também disse que o processo de desertificação do território não é tão mediático como são os sismos ou as inundações pelas consequências imediatas. Por isso, não é tratado pela comunicação social como um fenómeno grave que, a prazo, tem efeitos locais e globais arrasadores como são os movimentos migratórios massivos, a fome e o aumento da pobreza. Por fim, disse que os planos diretores municipais para o ordenamento do território devem também contemplar um conjunto de cartas de suscetibilidade

ao risco, com particular destaque para as problemáticas dos deslizamentos e da erosão dos solos. Assinalou que tais documentos são fundamentais para a definição das políticas locais de ordenamento para que não afetem irremediavelmente o uso adequado dos solos e a vida económica das populações. A concluir, afirmou que é imperioso investir no conhecimento, na monitorização dos territórios e na divulgação da informação relevante sobre o tema para consciencializar as populações e sobretudo os decisores para a necessidade de haver melhores leis, mais fiscalização e mais investimento em ações que incentivem uma gestão sustentável dos recursos naturais.





## “FORMAS SENSÍVEIS DE LUZ” NA BIBLIOTECA DE MANGUALDE DA AUTORIA DE CARMO PAULINO

A Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, em Mangualde, recebe a exposição de pintura e aguarelas “Formas Sensíveis de Luz”, da autoria de Carmo Paulino. Uma exposição com uma forte incidência no azulejo português e que poderá ser visitada de 7 de março a 6 de abril.



**MEIO:** RENASCIMENTO

**DATA:** 1 MARÇO 2019

**SECÇÃO:** COMUNIDADE

**PÁGINA:** 3



## **CELEBRAÇÃO DO DIA DA MULHER**

**O PAPEL DA MULHER NO MUNDO  
MUÇULMANO PELA PROFESSORA  
DOUTORA CRISTINA ROBALO CORDEIRO**

 P.04



## DIA INTERNACIONAL DA MULHER

9 DE MARÇO - 21H00  
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
DR. ALEXANDRE ALVES



### DIA DA MULHER COM CONFERÊNCIA, HOMENAGENS E ATIVIDADES AO AR LIVRE

"O papel da Mulher no mundo Muçulmano" será o tema da conferência que a Câmara Municipal de Mangualde está a organizar, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher. A sessão realizar-se-á no dia 9 de março, pelas 21h30, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves. A sessão será dirigida pela Professora Doutora Cristina Robalo Cordeiro, docente da FLUC - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, durante a qual abordará a situação atual – familiar, legal, política, cultural... - da Mulher no mundo muçulmano. Nessa noite, serão ainda homenageadas, pelas 22h00, as mulheres mangualdenses, ex-docentes dos emblemáticos Colégios de S. José e de Santa Maria. Os presentes serão também brindados, pelas 22h30, com um momento musical protagonizado pelo Projeto "+ Música" da Orquestra Juvenil das Escolas de Mangualde.

#### EXPOSIÇÃO "40 anos. 40 cartazes"

Ainda no âmbito das celebrações do Dia Internacional das Mulheres, estará patente, de 8 a 15 de março, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, a exposição "40 anos. 40 cartazes". O objetivo desta mostra é revisitar o trabalho da Comissão da Condição Feminina (CCF, 1975-1991), da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (CIDM, 1991-2007) e da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG, 2007-) ao longo de quatro décadas. Enquanto peças da memória coletiva, os 40 cartazes, selecionados a partir da coleção da CIG, dão-nos conta daquela que foi a intervenção, muitas vezes pioneira, em áreas estratégicas que se materializaram em conquistas que marcam a história da CIG e do Portugal Democrático. A inauguração deste mostra terá lugar, no dia 9, pelas 21h00.

#### DIA DA MULHER EM MOVIMENTO!

E no domingo, dia 10 de março, no Largo Dr. Couto, pelas 9h30, terá lugar uma aula de Zumba ao ar livre com a colaboração do Grupo Mangualde a Mexer. Pelas 10h00 dar-se-á início a uma caminhada, de cerca de 5 Kms, pelo centro da Cidade. A participação é livre.





## MANGUALDE INSTALA NOVOS EQUIPAMENTOS DE SINALIZAÇÃO URBANA

A Câmara Municipal de Mangualde instalou novos conjuntos de sinalética urbana em vários pontos da cidade. Os novos equipamentos garantem agora uma melhor orientação no que respeita à localização das paragens dos transportes rodoviários, em carreiras regulares de serviço público. Os 20 equipamentos agora colocados assumem-se como instrumentos essenciais para responder às necessidades atuais da população, a nível dos transportes públicos de passageiros que servem o Município.

Saiba-se que em 2018, aquando da Semana Europeia da Mobilidade, foi apresentado o "MOV MANGUALDE", um serviço de informação sobre o sistema de transportes públicos do Município de Mangualde.

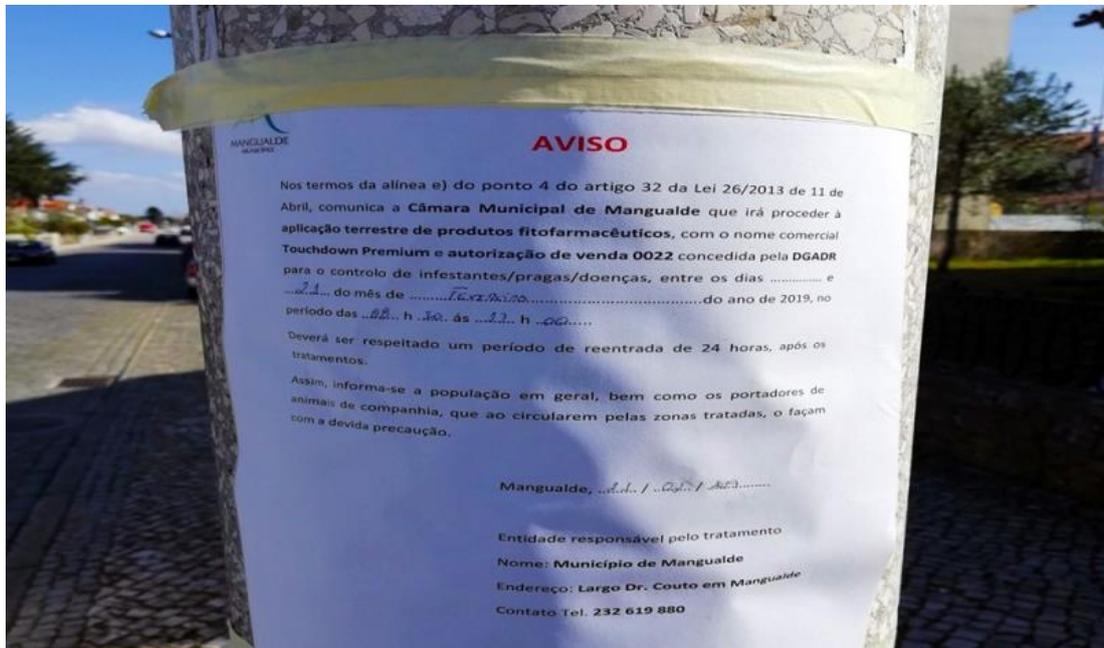
O portal disponibiliza informação sobre transportes rodoviários em carreiras regulares de serviço público, transportes ferroviários, transportes rodoviários em serviços expresso, transportes em táxi e transportes escolares. É ainda possível consultar horários, paragens, destinos, bem como a informação que serve de base ao cálculo de rotas. A plataforma funciona em dois idiomas: português e inglês. "Esta nova ferramenta coloca Mangualde nas smart cities. Isto não é uma

obra, mas é muito importante para o nosso futuro, porque são um instrumento para as pessoas terem mais informação", considerou na altura João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde. O serviço MOV Mangualde e a colocação da referida sinalética foram desenvolvidos no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020, no âmbito da prioridade de investimento 4.5 (Mobilidade urbana). Tratam-se de um conjunto de ações delineadas no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável para a Cidade de Mangualde, elaborado em 2016. Inscreve-se num objetivo específico da sua Estratégia que visa disponibilizar Informação à Cidade e aos Cidadãos sobre a mobilidade e os transportes.

Além deste portal, a população e visitantes têm ao seu dispor três plataformas multitoque com a informação relativa aos serviços de transportes, nomeadamente: criar rota; horários; e informação de táxis. O equipamento encontra-se instalado no Largo do Dr. Couto, no Largo da Biblioteca junto às escolas e na Gare dos autocarros.



# Mangualde aplica glifosato, denuncia o BE



**No dia 21 de fevereiro do presente ano, a Câmara Municipal de Mangualde aplicou o produto fitofarmacêutico Touchdown Premium que contém glifosato em proporção de 360 g/L ou 28,3%.**

É de assinalar que a autarquia não cumpriu inteiramente as disposições do decreto-lei em causa (Decreto-Lei nº 35/2017), infringindo, nomeadamente, o dever de anunciar previamente a aplicação do mesmo produto.

No mesmo dia 21, os serviços da Câmara Municipal de Mangualde anunciaram e aplicaram consecutivamente o herbicida em causa, contrariando o sentido do decreto em questão: *“e) Assegurado que são previamente afixados, de forma bem visível, junto da área a tratar, avisos que indiquem com clareza a identificação da entidade responsável pelo(s) tratamento(s), o(s) tratamento(s) a realizar, a data previsível do(s) mesmo(s) e, se necessário, a data a partir da qual pode ser restabelecido o acesso e a circulação de pessoas e animais ao local, de acordo com o intervalo de reentrada que, caso não exista indicação no rótulo, deve ser, pelo menos, até à secagem do pulverizado.”*

A aplicação deste produto foi feita ao arrepio das recomendações da comunidade científica em relação aos perigos potenciais na exposição a herbicidas que contêm glifosato, recomendações estas que se encontram plasmadas nos pareceres e nas classificações da Organização Mundial de Saúde.

Apesar das limitações que a lei prescreve em relação à sua aplicação nos espaços públicos cabe ao poder autárquico promover políticas protetoras do ambiente e da saúde pública consoante o princípio ecológico da prevenção/precaução.

Somando a este zelo público, caberia também ao executivo adotar uma atitude pedagógica quanto a boas práticas ambientais que não incluem o uso do denominado glisofato, antes sim, a sua substituição integral por outros produtos, como o sal-gema, e outras práticas, como o uso de mondas térmicas e mecânicas e a reconfiguração sistemática de alguns espaços públicos.

A adesão à campanha "**autarquias sem Glisofato/Herbicidas**" (que abrange atualmente 11 municípios) representaria um sinal de boa vontade do município no seu comprometimento com práticas conformes ao sentido das recomendações científicas e aos princípios de bem-estar coletivo e salvaguarda da saúde pública. Note-se, por exemplo, que a conformidade ao decreto-lei – que, no presente caso, não se verificou – e a afixação do devido anúncio público não protege, por exemplo, os animais sem proprietário.

## JOÃO AZEVEDO "NÃO FAZ FALTA" NA CÂMARA DE MANGUALDE



Nomeação do autarca para diretor da campanha do PS nas Europeias não incomoda a oposição



## MANGUALDE CELEBRA DIA DA MULHER COM VÁRIAS INICIATIVAS



A Câmara de Mangualde vai comemorar o Dia Internacional da Mulher com uma conferência, atividades ao ar livre e várias homenagens.

No dia 9 de março, a Biblioteca Municipal vai receber a conferência “O Papel da Mulher no Mundo Muçulmano”. A sessão irá arrancar às 21h30 e será dirigida pela professora Cristina Robalo Cordeiro, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

No mesmo dia, serão ainda homenageadas as mulheres de Mangualde que foram professoras dos Colégios de S. José e de Santa Maria, numa sessão que terá lugar a partir das 22h00. Na mesma noite, às 22h30, a Orquestra Juvenil das Escolas de Mangualde vai fazer um momento musical.

No dia 10, o dia arrancará com uma aula de zumba ao ar livre, no Largo Dr. Couto, a partir das 9h30. Às 10h00, começa uma caminhada de cinco quilómetros pelo centro de Mangualde. A participação é livre.

Ainda no âmbito das celebrações do Dia Internacional da Mulher, estará patente, de 8 a 15 de março, na Biblioteca Municipal, a exposição "40 anos. 40 cartazes". O objetivo desta mostra é revisitar o trabalho da Comissão da Condição Feminina, da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres e da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género ao longo de quatro décadas.

O Dia Internacional da Mulher é comemorado oficialmente a 8 de março.



## Crianças festejaram o Carnaval em Mangualde



Cerca de 350 crianças do pré-escolar da rede pública e IPSS's do concelho de Mangualde animaram e coloriram, esta manhã (1 de março), a principal avenida da cidade. Os mais pequenos puderam assim, numa organização da Câmara Municipal de Mangualde, viver toda a folia desta época, com muita música e alegria.

A Câmara Municipal contou com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Mangualde e com a Guarda Nacional

Republicana na orientação do trânsito no centro da cidade para que todas as crianças se divertissem e pudessem mostrar os seus belos fatos no desfile de Carnaval em segurança.

## Parceria para melhorar a segurança rodoviária, em Mangualde.



**O** Município de Mangualde, a EuroSistra Portugal, Lda e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde assinaram um protocolo de cooperação no âmbito do Plano Nacional de Segurança Rodoviária. A parceria prevê a criação de um serviço de restabelecimento das condições de segurança rodoviária pós-acidente de viação, nas vias e estradas municipais, respeitando os princípios de natureza ambiental.

Mangualde garante assim uma melhoria na gestão da segurança rodoviária, na segurança das infraestruturas e na assistência e apoio às vítimas, assim como uma melhoria na gestão da política ambiental no Município. Para tal, as referidas entidades asseguram a lavagem/limpeza do pavimento e a remoção de resíduos líquidos e sólidos das faixas de rodagem e seu posterior transporte e tratamento, nos termos da legislação em vigor.

Na sessão de assinatura estiveram presentes representantes dos Serviços Municipais de Proteção Civil, da EuroSistra Portugal, Lda, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde e da Guarda Nacional Republicana de Mangualde.

## Mais de três centenas de crianças coloriram o Carnaval de Mangualde



Cerca de 350 crianças do pré-escolar da rede pública e IPSS's do concelho de Mangualde animaram e coloriram, esta manhã (1 de março), a principal avenida da cidade. Os mais pequenos puderam assim, numa organização da Câmara Municipal de Mangualde, viver toda a folia desta época, com muita música e alegria.

A Câmara Municipal contou com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Mangualde e com a Guarda Nacional Republicana na orientação do trânsito no centro da cidade para que todas as crianças se divertissem e pudessem mostrar os seus belos fatos no desfile de Carnaval em segurança.

## Município de Mangualde aposta na melhoria do Plano Nacional de Segurança Rodoviária



O Município de Mangualde, a EuroSistra Portugal, Lda e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde assinaram um protocolo de cooperação no âmbito do Plano Nacional de Segurança Rodoviária. A parceria prevê a criação de um serviço de restabelecimento das condições de segurança rodoviária pós-acidente de viação, nas vias e estradas municipais, respeitando os princípios de natureza ambiental.

Mangualde garante assim uma melhoria na gestão da segurança rodoviária, na segurança das infraestruturas e na assistência e apoio às vítimas, assim como uma melhoria na gestão da política ambiental no Município. Para tal, as referidas entidades asseguram a lavagem/limpeza do pavimento e a remoção de resíduos líquidos e sólidos das faixas de rodagem e seu posterior transporte e tratamento, nos termos da legislação em vigor.

Na sessão de assinatura estiveram presentes representantes dos Serviços Municipais de Proteção Civil, da EusoSistra Portugal, Lda, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde e da Guarda Nacional Republicana de Mangualde.

## MANGUALDE USA "INDEVIDAMENTE" O GLIFOSATO



O Bloco de Esquerda (BE) denuncia o que considera haver um uso indevido do glifosato em Mangualde. O partido aponta o dedo à Câmara local e exige o fim do uso deste herbicida que pode causar cancro.

Em declarações ao Jornal do Centro, o bloquista David Santos, da distrital de Viseu, fala numa situação que não é nova no concelho e dá o exemplo de um caso que aconteceu no final do passado mês de fevereiro.

“Foi afixado um aviso da aplicação de um produto que contém glifosato e, no próprio dia, é aplicado o mesmo produto”, relata, afirmando que esta foi uma violação do decreto-lei que regula o uso dos glifosatos. “Quem aplicar o produto tinha de anunciar primeiro com alguma antecedência a aplicação, e não se fez”, sublinha.

David Santos diz que a situação comporta riscos para a população. “As pessoas não estão devidamente alertadas sobre a aplicação do glifosato”, lamenta.

Para o partido, à semelhança do que já fizeram outras autarquias, Mangualde também deveria deixar de recorrer a este pesticida. David Santos recorda a existência de uma campanha da associação ambientalista Quercus que incentiva o uso de práticas que excluam o glifosato e o facto de a Organização Mundial da Saúde ter classificado o herbicida como potencialmente perigoso.

Além de Mangualde, o BE também reivindica o fim do uso do glifosato pela Câmara de Viseu. Segundo o partido, as suas exigências, que já se traduziram em recomendações, nunca foram tidas em consideração pela autarquia.

## Simulacro em Mangualde no VIP Day do Exercício PROCIV



**Mangualde promove na manhã do próximo sábado, dia 9 de março, o VIP Day do Exercício PROCIV – AZURARA 2019. O simulacro terá lugar na Estação de Caminhos de Ferro de Mangualde, pelas 10h00, e pretende testar a capacidade de resposta dos meios humanos e dos equipamentos do concelho perante uma situação de emergência.**

A ação envolve todas as estruturas que integram os Planos Municipal e Distrital de Emergência e Proteção Civil. Este simulacro visa testar a operacionalidade do referido plano e aperfeiçoar os procedimentos estabelecidos no concelho e no distrito, **avaliando e repensando as decisões estratégicas de comando operacional e dos sistemas de comunicação.**

O Exercício PROCIV – AZURARA 2019 será apresentado pelas 10h10 seguindo-se uma visita ao Posto de Comando Operacional – Estação de Caminhos de Ferro de Mangualde (Cubos, União de Freguesias de Mangualde Mesquitela e Cunha Alta, GPS – 40,35,16“N – 07,45,70” O) e aos cenários do Exercício.

# Sarau Cultural em Mangualde homenageou Ana de Castro Osório



**O auditório da Biblioteca Municipal Drº Alexandre Alves, em Mangualde, encheu para o Sarau Cultural da Universidade Sénior. A ação decorreu na passada sexta-feira, dia 1 de março, em homenagem à escritora mangualdense Ana de Castro Osório.**

Poemas, uma peça de teatro e dança preencheram aquela noite, onde marcaram presença o Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, e os Vereadores João Lopes e Maria José Coelho.

## **Sobre Ana de Castro Osório**

Escritora, feminista e ativista republicana, nasceu em 1872 e morreu em 1935. É considerada a fundadora da literatura infantil em Portugal. Escreveu alguns livros que foram utilizados como manuais escolares e publicou ainda uma obra marcante na sua época, a coleção “Para as Crianças”, que lhe ocupou perto de quatro décadas de trabalho. Outros títulos dignos de realce são “A Minha Pátria”, “As Mulheres Portuguesas” (em que alia o feminismo a uma postura patriótica) e “A Mulher no Casamento e no Divórcio” (uma tomada de posição sobre a problemática do divórcio, que seria objeto de legislação por parte de Afonso Costa, e em que colaboraria). Ana de Castro Osório criou ainda a Liga Republicana das Mulheres Portuguesas.

## Seniores mangualdenses brilharam em Baile de Carnaval



Decorreu na passada sexta feira, dia 1 de março, na Associação de Solidariedade Social de Contenças de Baixo, o tradicional Baile de Máscaras do projeto Desporto Sénior, onde participaram mais de 200 seniores. Foi um dia diferente para estes utentes, onde reinou a folia e a alegria do Carnaval.

Esta atividade, organizada e dinamizada pela Câmara Municipal de Mangualde, contou com a participação de diversas instituições do concelho, nomeadamente: Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães; Centro Paroquial de Alcafache; Lar Nossa Sr.ª do Amparo; Lar Morgado Cruzeiro; Centro Social e Paroquial de Fornos de Maceira Dão; Centro Social e Paroquial de Chãs de Tavares; Centro Social e Paroquial de Abrunhosa-a-Velha; Complexo Paroquial de Mangualde; Centro Paroquial da Cunha Baixa; Associação Social, Cultural, Recreativa de Freixiosa; e Junta de Freguesia de Quintela de Azurara.

## Mangualde homenageou a escritora Ana de Castro Osório



O auditório da Biblioteca Municipal Drº Alexandre Alves, em Mangualde, encheu para o Sarau Cultural da Universidade Sénior. A ação decorreu na passada sexta-feira, dia 1 de março, em homenagem à escritora mangualdense Ana de Castro Osório.

Poemas, uma peça de teatro e dança preencheram aquela noite, onde marcaram presença o Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, e os Vereadores João Lopes e Maria José Coelho.

### **Sobre Ana de Castro Osório**

Escritora, feminista e ativista republicana, nasceu em 1872 e morreu em 1935. É considerada a fundadora da literatura infantil em Portugal. Escreveu alguns livros que foram utilizados como manuais escolares e publicou ainda uma obra marcante na sua época, a coleção “Para as Crianças”, que lhe ocupou perto de quatro décadas de trabalho. Outros títulos dignos de realce são “A Minha Pátria”, “As Mulheres Portuguesas” (em que alia o feminismo a uma postura patriótica) e “A Mulher no Casamento e no Divórcio” (uma tomada de posição sobre a problemática do divórcio, que seria objeto de legislação por parte de Afonso Costa, e em que colaboraria). Ana de Castro Osório criou ainda a Liga Republicana das Mulheres Portuguesas.



## Mangualde testa Plano de emergência



Mangualde promove na manhã do próximo sábado, dia 9 de março, o VIP Day do Exercício PROCIV – AZURARA 2019. O simulacro terá lugar na Estação de Caminhos de Ferro de Mangualde, pelas 10h00, e pretende testar a capacidade de resposta dos meios humanos e dos equipamentos do concelho perante uma situação de emergência.

A ação envolve todas as estruturas que integram os Planos Municipal e Distrital de Emergência e Proteção Civil. Este simulacro visa testar a operacionalidade do referido plano e aperfeiçoar os procedimentos estabelecidos no concelho e no distrito, avaliando e repensando as decisões estratégicas de comando operacional e dos sistemas de comunicação.

O Exercício PROCIV – AZURARA 2019 será apresentado pelas 10h10 seguindo-se uma visita ao Posto de Comando Operacional – Estação de Caminhos de Ferro de Mangualde (Cubos, União de Freguesias de Mangualde Mesquitela e Cunha Alta, GPS – 40,35,16°N – 07,45,70´´ O) e aos cenários do Exercício.



## **ACADEMI@ STEM MANGUALDE PROMOVEU VISITAS DE ESTUDO**

JOVENS APRENDEM CIÊNCIA A BRINCAR

**ACADEMI@ STEM MANGUALDE**

**PROMOVEU VISITAS DE ESTUDO**

**ALUNOS EFETUARAM VISITAS AO EDUPARK E À FÁBRICA CENTRO DE CIÊNCIA VIVA EM AVEIRO**

A Academi@ STEM Mangualde promoveu, na semana passada, uma série de visitas de estudo ao EduPARK e à Fábrica Centro de Ciência Viva em Aveiro. Nestas visitas, que decorreram de 25 a 28 de fevereiro, participaram as turmas piloto do 2.º ano e a turma do 5.º ano do Agrupamento de Escolas de Mangualde, num total de cerca de 170 alunos.

Na Fábrica da Ciência Viva, os jovens puderam visitar e desenvolver atividades no laboratório, na oficina de robôs, no sítio dos robôs, na barriga do caracol, participando ainda em workshops vários onde aprenderam ciência a brincar.

No EduPark, um projeto da responsabilidade do Centro de Investigação Didática e Tecnologia da Universidade de Aveiro, os alunos participaram na atividade “Aprender com o EduPARK: jogo interativo com realidade aumentada”. O grande desafio do projeto EduPARK é criar estratégias originais, atrativas e eficazes de aprendizagem interdisciplinar em Ciências Naturais, Físico-Químicas, Matemática, História, entre outras, através da criação de uma aplicação interativa em Realidade Aumentada (RA), com recurso a dispositivos móveis, suportando atividades baseadas em Geocaching, que será explorada por professores e alunos desde o ensino básico ao superior, em contextos de atividades ao ar livre.

## **ACADEMI@ STEM**

A Academi@ STEM Mangualde nasceu para trabalhar a educação das áreas da Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática de uma forma mais integrada e agregadora. Este é um projeto do Município de Mangualde, destinado ao Agrupamento de Escolas de Mangualde, que conta com o apoio do EduFor. Tem como principal objetivo promover o sucesso escolar, preparando os estudantes de hoje para o mercado de trabalho do amanhã, sendo financiado ao abrigo do Portugal 2020, no âmbito da Promoção do Sucesso Educativo Viseu Dão Lafões.

A sigla STEM designa, em Inglês, as quatro áreas do conhecimento: Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (em inglês Science, Technology, Engineering, and Mathematics). Este novo conceito tem a função não só de identificar as quatro áreas, mas também de interligá-las, incentivando a aprendizagem interdisciplinar, com foco na aplicação prática da aprendizagem.



## **MANGUALDE HOMENAGEOU ANA DE CASTRO OSÓRIO DURANTE SARAU CULTURAL POEMAS, TEATRO E DANÇA MARCARAM A NOITE**

O auditório da Biblioteca Municipal Drº Alexandre Alves, em Mangualde, encheu para o Sarau Cultural da Universidade Sénior. A ação decorreu na passada sexta-feira, dia 1 de março, em homenagem à escritora mangualdense Ana de Castro Osório.

Poemas, uma peça de teatro e dança preencheram aquela noite, onde marcaram presença o Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, e os Vereadores João Lopes e Maria José Coelho.

### **Sobre Ana de Castro Osório**

Escritora, feminista e ativista republicana, nasceu em 1872 e morreu em 1935. É considerada a fundadora da literatura infantil em Portugal. Escreveu alguns livros que foram utilizados como manuais escolares e publicou ainda uma obra marcante na sua época, a coleção “Para as Crianças”, que lhe ocupou perto de quatro décadas de trabalho. Outros títulos dignos de realce são “A Minha Pátria”, “As Mulheres Portuguesas” (em que alia o feminismo a uma postura patriótica) e “A Mulher no Casamento e no Divórcio” (uma tomada de posição sobre a problemática do divórcio, que seria objeto de legislação por parte de Afonso Costa, e em que colaboraria). Ana de Castro Osório criou ainda a Liga Republicana das Mulheres Portuguesas.

## Ana de Castro Osório homenageada em Mangualde



Na passada sexta-feira, dia 1 de março

Mangualde homenageou ANA DE CASTRO OSÓRIO

durante sarau cultural

POEMAS, TEATRO E DANÇA MARCARAM A NOITE

O auditório da Biblioteca Municipal Dr<sup>o</sup> Alexandre Alves, em Mangualde, encheu para o Sarau Cultural da Universidade Sénior. A ação decorreu na passada sexta-feira, dia 1 de março, em homenagem à escritora mangualdense **Ana de Castro Osório**.

Poemas, uma peça de teatro e dança preencheram aquela noite, onde marcaram presença o Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, e os Vereadores João Lopes e Maria José Coelho.



### **Sobre Ana de Castro Osório**

Escritora, feminista e ativista republicana, nasceu em 1872 e morreu em 1935. É considerada a fundadora da literatura infantil em Portugal. Escreveu alguns livros que foram utilizados como manuais escolares e publicou ainda uma obra marcante na sua época, a coleção "Para as Crianças", que lhe ocupou perto de quatro décadas de trabalho. Outros títulos dignos de realce são "A Minha Pátria", "As Mulheres Portuguesas" (em que alia o feminismo a uma postura patriótica) e "A Mulher no Casamento e no Divórcio" (uma tomada de posição sobre a problemática do divórcio, que seria objeto de legislação por parte de Afonso Costa, e em que colaboraria). Ana de Castro Osório criou ainda a Liga Republicana das Mulheres Portuguesas.

## Obras do Ministério da Justiça no Tribunal de Mangualde quase prontas.



Após anos de luta contra a decisão de transferir os processos judiciais de Penalva do Castelo para o tribunal de Sátão, está para breve o regresso a Mangualde dos processos do Concelho vizinho.

A decisão resulta de uma visita feita pelo país com o objetivo de corrigir erros ocorridos durante a reforma do mapa judiciário no passado. Face às acessibilidades, à história e à ligação entre os dois concelhos, faz mais sentido o regresso a Mangualde, do que a sua manutenção no tribunal de Sátão.

Segundo Maria José Guerra, Juiz Presidente do Tribunal Judicial da Comarca de Viseu, em declarações ao Jornal do Centro em dezembro de 2018, esta alteração está relacionada com o facto de historicamente as pessoas se identificarem mais com Mangualde do que com o Sátão, local para onde transitaram os processos com a reforma de 2014.

Com a previsão do aumento de atividade, o Ministério da Justiça avançou para as obras de requalificação, adaptou um espaço desativado no Tribunal de Mangualde para a criação de mais uma sala de audiências, equipada com videoconferência, a juntar a outra já existente. Segundo Maria José Guerra, juiz presidente do Tribunal de Viseu, a ideia é dotar o edifício de mais uma sala “para que possam funcionar dois juízos ao mesmo tempo”.

A par da criação da nova sala de audiências, o edifício do Tribunal de Mangualde está também a ser equipado com um elevador. O objetivo passa por melhorar as condições de acesso ao piso superior. A entrada principal do Tribunal de Mangualde, também sofreu obras para a adaptação do acesso a pessoas com mobilidade reduzida.

A empreitada lançada pelo Ministério da Justiça por concurso público nacional, custaram mais de 200 mil euros ficam concluídas em breve.

## O simulacro na Estação de Caminhos de Ferro de Mangualde



Mangualde promove na manhã do próximo sábado, dia 9 de março, o VIP Day do Exercício PROCIV – AZURARA 2019. O simulacro terá lugar na Estação de Caminhos de Ferro de Mangualde, pelas 10h00, e pretende testar a capacidade de resposta dos meios humanos e dos equipamentos do concelho perante uma situação de emergência.

A ação envolve todas as estruturas que integram os Planos Municipal e Distrital de Emergência e Proteção Civil. Este simulacro visa testar a operacionalidade do referido plano e aperfeiçoar os procedimentos estabelecidos no concelho e no distrito, avaliando e repensando as decisões estratégicas de comando operacional e dos sistemas de comunicação.

O Exercício PROCIV – AZURARA 2019 será apresentado pelas 10h10 seguindo-se uma visita ao Posto de Comando Operacional – Estação de Caminhos de Ferro de Mangualde (Cubos, União de Freguesias de Mangualde Mesquitela e Cunha Alta, GPS – 40,35,16°N – 07,45,70° O) e aos cenários do Exercício.



## BOMBEIROS DE MANGUALDE DEIXAM DE LIMPAR VIAS DEPOIS DOS ACIDENTES



Protocolo foi assinado entre várias entidades

## BE denuncia “desresponsabilização da câmara de Mangualde na esterilização de animais”



**A** existência de colónias de animais de rua, nomeadamente de gatos, no concelho de Mangualde é do conhecimento geral. A existência de cuidadores informais destas colónias de gatos é uma realidade, sendo por vezes necessário sensibilizar estas pessoas para os cuidados adequados a dar aos animais, nem todos os animais que constituem estas colónias são passíveis de adopção, revela o Bloco de Esquerda através de comunicado.

“A falta de controlo destas colónias de gatos é motivo de reclamação por parte de alguns moradores devido ao ruído, falta de higiene ou receios de propagação de doenças”, refere o comunicado.

“O desenvolvimento de Programas de Recolha, Esterilização e Devolução para os animais destas colónias permite desenvolver um acompanhamento veterinário das condições de saúde dos animais bem como um controlo da população existente e é já praticado em vários municípios do país por entidades não-governativas, associações locais e protectores e protectoras individuais como é no caso do concelho de Mangualde, onde os e as munícipes acarretam com a totalidade dos custos de esterilizações de animais de rua mesmo havendo fundos comunitários disponíveis para o efeito”, acrescenta o comunicado.

O Grupo de Trabalho do Distrito de Viseu dos Direitos dos Animais do Bloco de Esquerda refere ainda que “a Resolução da Assembleia da República n.º 27/2016, prevê a promoção e “realização de programas CED (captura, esterilização e devolução) em colónias de animais de rua estabilizadas e que garanta a protecção legal dos animais que são cuidados num espaço ou numa via pública limitada cuja guarda, detenção, alimentação e cuidados médico-veterinários são assegurados por uma parte de uma comunidade local de moradores”.

Finalmente os bloquistas referem que “no ano 2018, o Governo disponibilizou verbas para a esterilização de animais de rua e o concelho de Mangualde não soube aproveitar esta oportunidade. Esperemos que o faça neste ano 2019, já que haverá mais financiamento para a esterilização de animais” e que “a autarquia tem que ser a primeira a promover boas práticas no âmbito do bem-estar animal e garantir a saúde pública no concelho, não se pode desresponsabilizar de uma situação que a dever do município e deixar cair toda a responsabilidade em munícipes”.

## PROTEÇÃO CIVIL SIMULA ACIDENTE FERROVIÁRIO DE GRANDES DIMENSÕES EM MANGUALDE



Mais de 300 operacionais, de cerca de 30 entidades, estão envolvidos no simulacro de um acidente ferroviário de grandes dimensões, em Mangualde.

O Exercício PROCIV-AZURARA 2019 começou esta sexta-feira (8 de março), envolvendo todo o distrito de Viseu, mas só ao nível de posto de comando.

Neste sábado (dia 9), o simulacro vai para o terreno e acontecerá na Estação de Caminhos de Ferro de Mangualde.

Ao Jornal do Centro, o comandante operacional distrital da Proteção Civil, Miguel Ângelo David, refere que o exercício vai testar vários cenários.

“Temos um acidente ferroviário envolvendo múltiplas vítimas, desencarceramentos, matérias perigosas e incêndio industrial, bem como um cenário de apoio psicossocial que será testado pela primeira vez num exercício e a ativação dos planos de emergência para a Linha da Beira Alta”, explica acrescentando que também vão ser ativos o plano municipal de emergência de Mangualde e os planos de contingência do Centro Hospitalar Tondela-Viseu e dos centros de saúde Dão Lafões.

Miguel Ângelo David explica que o objetivo passa por testar a capacidade de resposta dos agentes da Proteção Civil perante os planos de emergência.

“Também será igualmente testada a capacidade de comando, controlo e comunicações dos vários escalões de decisão em matéria de gestão de operações, para termos com setores funcionais, e haverá um momento em que os cenários vão decorrer em simultâneo, envolvendo o patamar local, municipal, distrital e, nalguns casos, a envolvente do Comando Nacional das Operações de Socorro”, detalha.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MANGUALDE E A JUNTA DE FREGUESIA DE QUINTELA DE AZURARA AVANÇAM CONJUNTAMENTE COM ESTUDO ANTROPOLÓGICO DO ENTRUDO DE QUINTELA DE AZURARA**

A Câmara Municipal de Mangualde e a Junta de Freguesia de Quintela de Azurara decidiram avançar conjuntamente com o estudo antropológico do Entrudo de Quintela de Azurara. O estudo das seculares tradições desta manifestação popular, será efetuado nos próximos meses, pela Professora Vera Marques Alves, doutorada em Antropologia pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa e poderá no futuro culminar com uma candidatura para inventariação como Património Cultural Imaterial, junto da Direção Geral do Património Cultural. O trabalho de recolha e de estudo já se iniciou no passado dia 2 de março de 2018.

Recorde-se que a freguesia Quintela de Azurara, voltou a fazer jus aos seus costumes de Carnaval com momentos que recordaram tradições seculares, de 20 de fevereiro a 5 de março. A fogueira, as Papas de Milho, a Sacada e o Enterro do Entrudo, foram os pontos altos das festividades que, ao longo de vários dias, animaram as ruas daquela localidade. Os "Casamentos" dos Compadres abriram os festejos.

## Mangualde | Entrudo de Quintela de Azurara quer-se candidatar a “património cultural imaterial”



**A** Câmara Municipal de Mangualde e a Junta de Freguesia de Quintela de Azurara decidiram avançar conjuntamente com o estudo antropológico do Entrudo de Quintela de Azurara, revelou a autarquia através de nota à comunicação social.

O estudo das seculares tradições desta manifestação popular, será efetuado nos próximos meses, pela professora Vera Marques Alves, doutorada em Antropologia pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa e poderá no futuro culminar com uma candidatura para inventariação como Património Cultural Imaterial, junto da Direção Geral do Património Cultural. O trabalho de recolha e de estudo já se iniciou no passado dia 2 de março de 2018, refere ainda a nota da câmara de Mangualde.

“Recorde-se que a freguesia Quintela de Azurara, voltou a fazer jus aos seus costumes de Carnaval com momentos que recordaram tradições seculares, de 20 de fevereiro a 5 de março. A fogueira, as Papas de Milho, a Sacada e o Enterro do Entrudo, foram os pontos altos das festividades que, ao longo de vários dias, animaram as ruas daquela localidade. Os “Casamentos” dos Compadres abriram os festejos”, refere-se, finalmente.

## Câmara de Mangualde e Freguesia de Quintela de Azurara avançam com estudo do Entrudo



A Câmara Municipal de Mangualde e a Junta de Freguesia de Quintela de Azurara decidiram avançar conjuntamente com o estudo antropológico do Entrudo de Quintela de Azurara. O estudo das seculares tradições desta manifestação popular, será efetuado nos próximos meses, pela Professora Vera Marques Alves, doutorada em Antropologia pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa e poderá no futuro culminar com uma candidatura para inventariação como Património Cultural Imaterial, junto da Direção Geral do Património Cultural. O trabalho de recolha e de estudo já se iniciou no passado dia 2 de março de 2018.

Recorde-se que a freguesia Quintela de Azurara, voltou a fazer jus aos seus costumes de Carnaval com momentos que recordaram tradições seculares, de 20 de fevereiro a 5 de março. A fogueira, as Papas de Milho, a Sacada e o Enterro do Entrudo, foram os pontos altos das festividades que, ao longo de vários dias, animaram as ruas daquela localidade. Os “Casamentos” dos Compadres abriram os festejos.



Assista ao vídeo [aqui](#).

**MEIO:** CORREIO DA MANHÃ ONLINE

**DATA:** 10 DE MARÇO 2019

**SECÇÃO:** N/I

**DURAÇÃO:** 00:02:41

## Estudo antropológico do Entrudo de Quintela de Azurara



**Câmara Municipal de Mangualde e a Junta de Freguesia de Quintela de Azurara avançam conjuntamente com**

**estudo antropológico do Entrudo de Quintela de Azurara**

**ESTUDO PODERÁ, NO FUTURO, CULMINAR COM UMA CANDIDATURA PARA INVENTARIAÇÃO COMO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL**

A Câmara Municipal de Mangualde e a Junta de Freguesia de Quintela de Azurara decidiram avançar conjuntamente com o estudo antropológico do Entrudo de Quintela de Azurara. O estudo das seculares tradições desta manifestação popular, será efetuado nos próximos meses, por **Vera Marques Alves**, doutorada em Antropologia pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa e poderá no futuro culminar com uma candidatura para inventariação como Património Cultural Imaterial, junto da Direção Geral do Património Cultural. O trabalho de recolha e de estudo já se iniciou no passado dia 2 de março de 2018.

Recorde-se que a freguesia Quintela de Azurara, voltou a fazer jus aos seus costumes de Carnaval com momentos que recordaram tradições seculares, de 20 de fevereiro a 5 de março. **A fogueira, as Papas de Milho, a Sacada e o Enterro do Entrudo, foram os pontos altos das festividades que, ao longo de vários dias, animaram as ruas daquela localidade. Os “Casamentos” dos Compadres abriram os festejos.**

**MEIO:** RUA DIREITA

**DATA:** 10 DE MARÇO 2019

**SECÇÃO:** REGIÃO

## Mangualde testou capacidade de resposta operacional perante situações de emergência



Dias 8 e 9 de março, o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Viseu, da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), promoveu em Mangualde o VIP Day do Exercício PROCIV – AZURARA 2019. A ação, que decorreu na Estação de Caminhos de Ferro de Mangualde, testou a capacidade de resposta dos meios humanos e dos equipamentos do concelho perante uma situação de emergência decorrente de um acidente ferroviário de grandes dimensões.

A ação envolveu cerca de 30 entidades e mobilizou cerca de 350 operacionais. «Conseguimos trazer todas as entidades que têm uma importância determinante neste cenário. Criamos aqui um conjunto de ações que nos permitiram interagir no sentido de conseguirmos avaliar o comando e controlo que temos perante uma operação.», referiu o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, Carlos Carvalho.

«Todos os cenários associados à Proteção Civil precisam de ser testados para podermos socorrer todas as ações em perfeitas condições e com eficácia.» afirmou o Secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves, realçando que este é «um exercício de treino que mostra bem a importância que a Proteção Civil tem no País e fundamental para garantirmos que os nossos meios estão preparados para qualquer incidente».

## EXERCÍCIO DECORREU EM VÁRIOS CENÁRIOS

Foram vários os momentos que permitiram a Mangualde avaliar e repensar as decisões estratégicas de comando operacional e dos sistemas de comunicação. No primeiro dia, o exercício decorreu em modo de posto de comando, em contexto de sala de operações, envolvendo os diferentes agentes de Proteção Civil e entidades cooperantes do distrito. No dia seguinte, o Exercício PROCIV-AZURARA 2019 decorreu na modalidade LIVEX (Live Exercise): foram movimentados os meios operacionais de socorro no terreno, com a realização de um simulacro na Estação de Caminhos de Ferro de Mangualde.

Com esta ação, Mangualde testou e treinou a capacidade de resposta operacional dos diferentes agentes de Proteção Civil, os planos de emergência e os procedimentos e sistemas que visam melhorar a interoperabilidade entre diversos agentes de Proteção Civil e entidades cooperantes. Para tal, o Exercício desenvolveu-se com os seguintes cenários: acidente ferroviário, cenário multivítimas, cenário de desencarceramento, cenário de matérias perigosas, cenário de incêndio industrial, cenário de apoio psicossocial, ativação do Plano de Emergência da Infraestruturas de Portugal/Linha da Beira Alta, do Plano Municipal de Emergência de Mangualde, do Plano Distrital de Emergência de Viseu, do Plano de Contingência de Catástrofes do ACES Dão Lafões e ativação do Plano de Contingência da Urgência do Centro Hospitalar Tondela Viseu – (Viseu).

Durante o simulacro foi igualmente testada a capacidade de comando, controlo e comunicações dos vários escalões de decisão em matéria de gestão de operações de proteção e socorro.

## Mangualde testou capacidade de resposta em situações de emergência



O Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Viseu, da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), promoveu em Mangualde, na sexta-feira e no sábado, o VIP Day do Exercício PROCIV - AZURARA 2019. A acção, que decorreu na Estação de Caminhos de Ferro de Mangualde, testou a capacidade de resposta dos meios humanos e dos equipamentos do concelho perante uma situação de emergência decorrente de um acidente ferroviário de grandes dimensões.

Leia a notícia completa na edição em papel.

## ENTRUDO DE QUINTELA DE AZURARA SERÁ ALVO DE NOVO ESTUDO ANTROPOLÓGICO



A Câmara de Mangualde e a Junta de Freguesia de Quintela de Azurara vão avançar com o projeto de um novo estudo antropológico do Entrudo de Quintela de Azurara.

Segundo a autarquia, o estudo das tradições carnavalescas da localidade será efetuado nos próximos meses pela investigadora Vera Marques Alves, doutorada em Antropologia pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa.

A Câmara de Mangualde acrescenta que o estudo poderá resultar futuramente com uma candidatura para inventariação como Património Cultural Imaterial, junto da Direção Geral do Património Cultural. O trabalho de recolha e de estudo já se iniciou há mais de um ano, a 2 de março de 2018.

Quintela de Azurara voltou a fazer jus aos seus costumes de Carnaval de 20 de fevereiro a 5 de março. A fogueira, as Papas de Milho, a Sacada e o Enterro do Entrudo foram os pontos altos das festividades que, ao longo de vários dias, animaram as ruas daquela localidade.



## **MANGUALDE TESTOU A CAPACIDADE DE RESPOSTA OPERACIONAL PERANTE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA**

Dias 8 e 9 de março, o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Viseu, da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), promoveu em Mangualde o VIP Day do Exercício PROCIV – AZURARA 2019. A ação, que decorreu na Estação de Caminhos de Ferro de Mangualde, testou a capacidade de resposta dos meios humanos e dos equipamentos do concelho perante uma situação de emergência decorrente de um acidente ferroviário de grandes dimensões.

A ação envolveu cerca de 30 entidades e mobilizou cerca de 350 operacionais. «Conseguimos trazer todas as entidades que têm uma importância determinante neste cenário. Criamos aqui um conjunto de ações que nos permitiram interagir no sentido de conseguirmos avaliar o comando e controlo que temos perante uma operação.», referiu o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, Carlos Carvalho.

«Todos os cenários associados à Proteção Civil precisam de ser testados para podermos socorrer todas as ações em perfeitas condições e com eficácia.» afirmou o Secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves, realçando que este é «um exercício de treino que mostra bem a importância que a Proteção Civil tem no País e fundamental para garantirmos que os nossos meios estão preparados para qualquer incidente».

### **EXERCÍCIO DECORREU EM VÁRIOS CENÁRIOS**

Foram vários os momentos que permitiram a Mangualde avaliar e repensar as decisões estratégicas de comando operacional e dos sistemas de comunicação. No primeiro dia, o exercício decorreu em modo de posto de comando, em contexto de sala de operações, envolvendo os diferentes agentes de Proteção Civil e entidades cooperantes do distrito. Hoje, o Exercício PROCIV-AZURARA 2019 decorreu na modalidade LIVEX (Live Exercise): foram movimentados os meios operacionais de socorro no terreno, com a realização de um simulacro na Estação de Caminhos de Ferro de Mangualde.

Com esta ação, Mangualde testou e treinou a capacidade de resposta operacional dos diferentes agentes de Proteção Civil, os planos de emergência e os procedimentos e sistemas que visam melhorar a interoperabilidade entre diversos agentes de Proteção Civil e entidades cooperantes. Para tal, o Exercício desenvolveu-se com os seguintes cenários: acidente ferroviário, cenário multivítimas, cenário de desencarceramento, cenário de matérias perigosas, cenário de incêndio industrial, cenário de apoio psicossocial, ativação do Plano de Emergência da Infraestruturas de Portugal/Linha da Beira Alta, do Plano Municipal de Emergência de Mangualde, do Plano Distrital de Emergência de Viseu, do Plano de Contingência de Catástrofes do ACES Dão Lafões e ativação do Plano de Contingência da Urgência do Centro Hospitalar Tondela Viseu – (Viseu).

Durante o simulacro foi igualmente testada a capacidade de comando, controlo e comunicações dos vários escalões de decisão em matéria de gestão de operações de proteção e socorro.



## **JOVENS DE MANGUALDE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE EXPERIMENTAR E VIVENCIAR O DIA-A-DIA DA PROFISSÃO QUE QUEREM TER**

Os alunos do 9º ano do concelho de Mangualde já escolheram a sua profissão e, por momentos, foram mesmo “adultos”. A Rede Social de Mangualde, em parceria com a Câmara Municipal de Mangualde e o Agrupamento de Escolas de Mangualde, promoveu, durante a semana passada (dias 7 e 8 de março), mais uma edição da iniciativa «Ser por um dia...».

As profissões escolhidas este ano foram: Designer Industrial, Enfermeiro, Veterinário, GNR, Engenheira Informática, Economista, Guia Turístico, Esteticista e Educadora de Infância. Durante os dois dias, estes alunos tiveram a oportunidade de experimentar e vivenciar o dia-a-dia da profissão que querem ter quando forem maiores.

Realizada no âmbito do Eixo de Intervenção “Promover a Empregabilidade e o Empreendedorismo”, da Rede Social de Mangualde, esta ação tem como principal objetivo **aproximar os alunos da realidade de trabalho, promovendo a vivência do quotidiano da profissão escolhida por cada um dos alunos selecionados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.**

Os alunos foram acolhidos pela GNR Mangualde, Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde de Mangualde, HR Proteção, Clínica Veterinária de Mangualde, Câmara Municipal de Mangualde, Intemporal Odisseia, Lekanto Mangualde e Obra Social Beatriz Pais, Raul Saraiva.

## Jovens de Mangualde experimentaram e vivenciaram o dia-a-dia da profissão que querem ter



Os alunos do 9º ano do concelho de Mangualde já escolheram a sua profissão e, por momentos, foram mesmo “adultos”. A Rede Social de Mangualde, em parceria com a Câmara Municipal de Mangualde e o Agrupamento de Escolas de Mangualde, promoveu, durante a semana passada (dias 7 e 8 de março), mais uma edição da iniciativa «Ser por um dia...».

As profissões escolhidas este ano foram: Designer Industrial, Enfermeiro, Veterinário, GNR, Engenheira Informática, Economista, Guia Turístico, Esteticista e Educadora de Infância. Durante os dois dias, estes alunos tiveram a oportunidade de experimentar e vivenciar o dia-a-dia da profissão que querem ter quando forem maiores.

Realizada no âmbito do Eixo de Intervenção “Promover a Empregabilidade e o Empreendedorismo”, da Rede Social de Mangualde, esta ação tem como principal objetivo aproximar os

alunos da realidade de trabalho, promovendo a vivência do quotidiano da profissão escolhida por cada um dos alunos selecionados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Os alunos foram acolhidos pela GNR Mangualde, Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde de Mangualde, HR Proteção, Clínica Veterinária de Mangualde, Câmara Municipal de Mangualde, Intemporal Odisseia, Lekanto Mangualde e Obra Social Beatriz Pais, Raul Saraiva.



# Homenagem a mulheres mangualdenses assinala Dia Internacional da Mulher

Mangualde assinalou o Dia Internacional da Mulher no dia 9 de março, na Biblioteca



Municipal de Mangualde, promovendo a Conferência “O papel da Mulher no Mundo Muçulmano” dinamizada pela Professora Doutora Cristina Robalo Cordeiro, docente da FLUC – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, durante a qual abordou, de uma forma única, a situação familiar, legal, política, cultural da mulher marroquina.

O momento ficou marcado ainda pela homenagem, por parte do Município de Mangualde, a personalidades femininas de destaque na sociedade local que se notabilizaram na área da educação e que lecionaram no Colégio de S. José, Santa Maria. As cinco homenageadas contribuíram, das mais diversas formas, para a valorização da mulher na nossa sociedade. São pessoas que desempenharam um papel importante na comunidade e que merecem o reconhecimento da comunidade, pelas suas condutas e pelas profissões que exerceram. As homenageadas foram: Maria Arminda Abrantes Amaral Gomes Alcântara; Branca Carolino; Maria Teresa de Almeida Cruz; Maria Teresa Falcão e Cunha Trindade de Oliveira; e Maria Luísa Abrantes Amaral de Oliveira Correia (a título póstumo).

Os presentes foram ainda brindados, pelas 22h30, com um momento musical protagonizado pelo Projeto “+ Música” da Orquestra Juvenil das Escolas de Mangualde.

## **EXPOSIÇÃO “40 ANOS. 40 CARTAZES” PATENTE ATÉ 15 DE MARÇO**

Ainda no âmbito das celebrações do Dia Internacional das Mulheres, estará patente, de 8 a 15 de março, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, a exposição “40 anos. 40 cartazes”. O objetivo desta mostra é revisitar o trabalho da Comissão da Condição

Feminina (CCF, 1975-1991), da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (CIDM, 1991-2007) e da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG, 2007- ) ao longo de quatro décadas. Enquanto peças da memória coletiva, os cartazes, selecionados a partir da coleção da CIG, dão-nos conta daquela que foi a intervenção, muitas vezes pioneira, em áreas estratégicas que se materializaram em conquistas que marcam a história da CIG e do Portugal Democrático.

## **DIA INTERNACIONAL DA MULHER**

O Dia Internacional da Mulher é comemorado anualmente a 8 de março. A data surgiu pela primeira vez a 19 de março de 1911 na Áustria, Dinamarca, Alemanha e Suíça. Desde esse ano, o dia tem vindo a ser comemorado em vários países do mundo, de forma a reconhecer a importância e contributo da mulher na sociedade. Outro dos objetivos por trás da origem do Dia Internacional da Mulher é recordar as conquistas das mulheres e a luta contra o preconceito, seja racial, sexual, político, cultural, linguístico ou económico.

## Atelier Pontos e Encontros em Mangualde



Em Mangualde, às quartas-feiras de tarde, é momento de convívio e de muitos ofícios durante o Atelier de trabalhos manuais, na sala da ACAB (Ex Escola Primária das Carvalhas). Uma ação que junta os seniores e os convida a recordar tradições e artes do concelho.

Ocupar os tempos livres da população com 65 ou mais anos, promovendo a vitalidade e o potencial de cada um, contribuindo para um envelhecimento ativo, é o mote da ação que a Câmara Municipal de Mangualde promove através da

Rede Social do concelho. Este atelier pretende ainda fomentar o convívio e combater o isolamento social, promovendo ainda o enriquecimento cultural dos participantes.

Todos interessados poderão inscrever-se através dos seguintes contactos:

Câmara Municipal de Mangualde

Largo Dr. Couto

3534-004 Mangualde

Telf: 232 619 880

Email: [margarida.chaves@cmmangualde.pt](mailto:margarida.chaves@cmmangualde.pt)



## Academi@ STEM Mangualde leva em visita alunos à Patinter



A Academi@ STEM Mangualde voltou a promover uma visita de estudo, desta feita à empresa Patinter. A visita decorreu no passado, dia 7 de março, e participaram cerca de 20 alunos da turma piloto do 7.º ano. Depois de efetuada a apresentação da empresa, os alunos assistiram a um vídeo, onde puderam observar o percurso/ trajeto de um camionista desde que sai da Patinter (Mangualde) até ao seu destino, Inglaterra.

Durante esta visualização foram respondendo a um questionário online (Google forms), cujo objetivo foi trabalhar os conteúdos das disciplinas de Matemática, Física e Química e Ciências. Visitaram ainda a sala de gestão de tráfego – onde em tempo real é possível acompanhar a situação em que se encontra cada veículo pesado -, através de um sistema de localização e comunicação por satélite. Ficaram a conhecer também as instalações exteriores, nomeadamente a ETAR que a empresa tem em funcionamento para tratamento de águas residuais da lavagem dos veículos. Esta água, depois de tratada, é novamente reutilizada na lavagem de toda a frota, composta por mais de dois mil veículos.

A Patinter é uma empresa que se preocupa com o planeta, para isso investe numa frota moderna de última geração, onde 99% dos veículos respeitam as normas europeias ambientais. Apostam ainda na formação de motoristas e na tecnologia para reduzirem o nível de emissão de CO<sub>2</sub>/Km, ou seja, veículos pesados mais económicos, com motores menos poluentes. Os alunos puderam conhecer o interior de um dos tratores, onde observaram toda a tecnologia de última geração instalada na frota que a Patinter possui. Usufruíram ainda de um passeio em trator pelo parque da empresa. No final foi plantado, pelos alunos, um carvalho nas instalações da empresa como símbolo da parceria entre a Patinter, SA e a Academi@ STEM de Mangualde.



## **ATELIER "PONTOS E ENCONTROS" JUNTA ARTE E TRADIÇÃO DE MANGUALDE SEMANALMENTE**

Em Mangualde, às quartas-feiras de tarde, é momento de convívio e de muitos ofícios durante o Atelier de trabalhos manuais, na sala da ACAB (Ex Escola Primária das Carvalhas). Uma ação que junta os seniores e os convida a recordar tradições e artes do concelho.

Ocupar os tempos livres da população com 65 ou mais anos, promovendo a vitalidade e o potencial de cada um, contribuindo para um envelhecimento ativo, é o mote da ação que a Câmara Municipal de Mangualde promove através da Rede Social do concelho. Este atelier pretende ainda fomentar o convívio e combater o isolamento social, promovendo ainda o enriquecimento cultural dos participantes.

Os interessados poderão inscrever-se através dos seguintes contactos:

Câmara Municipal de Mangualde

Largo Dr. Couto

3534-004 Mangualde

Telf: 232 619 880

Email: margarida.chaves@cmmangualde.pt



## **HOMENAGEM A MULHERES MANGUALDENSES ASSINALA DIA INTERNACIONAL DA MULHER**

Mangualde assinalou o Dia Internacional da Mulher, no dia 9 de março, na Biblioteca Municipal de Mangualde, promovendo a Conferência “O papel da Mulher no Mundo Muçulmano” dinamizada pela Professora Doutora Cristina Robalo Cordeiro, docente da FLUC – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, durante a qual abordou, de uma forma única, a situação familiar, legal, política, cultural da mulher marroquina.

O momento ficou marcado ainda pela homenagem, por parte do Município de Mangualde, a personalidades femininas de destaque na sociedade local que se notabilizaram na área da educação e que lecionaram no Colégio de S. José, Santa Maria. **As cinco homenageadas contribuíram, das mais diversas formas, para a valorização da mulher na nossa sociedade. São pessoas que desempenharam um papel importante na comunidade e que merecem o reconhecimento da comunidade, pelas suas condutas e pelas profissões que exerceram. As homenageadas foram: Maria Arminda Abrantes Amaral Gomes Alcântara; Branca Carolino; Maria Teresa de Almeida Cruz; Maria Teresa Falcão e Cunha Trindade de Oliveira; e Maria Luísa Abrantes Amaral de Oliveira Correia (a título póstumo).**

Os presentes foram ainda brindados, pelas 22h30, com um momento musical protagonizado pelo Projeto “+ Música” da Orquestra Juvenil das Escolas de Mangualde.

### **EXPOSIÇÃO “40 ANOS. 40 CARTAZES” PATENTE ATÉ 15 DE MARÇO**

Ainda no âmbito das celebrações do Dia Internacional das Mulheres, estará patente, de 8 a 15 de março, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, a exposição “40 anos. 40 cartazes”. O objetivo desta mostra é revisitar o trabalho da Comissão da Condição Feminina (CCF, 1975-1991), da Comissão

para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (CIDM, 1991-2007) e da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG, 2007- ) ao longo de quatro décadas. Enquanto peças da memória coletiva, os cartazes, seleccionados a partir da coleção da CIG, dão-nos conta daquela que foi a intervenção, muitas vezes pioneira, em áreas estratégicas que se materializaram em conquistas que marcam a história da CIG e do Portugal Democrático.

#### **DIA INTERNACIONAL DA MULHER**

O Dia Internacional da Mulher é comemorado anualmente a 8 de março. A data surgiu pela primeira vez a 19 de março de 1911 na Áustria, Dinamarca, Alemanha e Suíça. Desde esse ano, o dia tem vindo a ser comemorado em vários países do mundo, de forma a reconhecer a importância e contributo da mulher na sociedade. Outro dos objetivos por trás da origem do Dia Internacional da Mulher é recordar as conquistas das mulheres e a luta contra o preconceito, seja racial, sexual, político, cultural, linguístico ou económico.

## Entrudo de Quintela de Azurara vai ser alvo de estudo antropológico



A Câmara Municipal de Mangualde e a Junta de Freguesia de Quintela de Azurara decidiram avançar conjuntamente com o estudo antropológico do Entrudo de Quintela de Azurara. O estudo das seculares tradições desta manifestação popular será efectuado, nos próximos meses, por Vera Marques Alves, doutorada em Antropologia pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa.

[Leia a notícia completa na edição em papel.](#)

## Consumo de Água.Vereador do CDS quer saber valor real da dívida da autarquia de Nelas a Mangualde



Requerimento enviado ao presidente da Câmara Municipal de Nelas por Manuel Marques :

**Manuel da Conceição Marques**, vereador do CDS/PP, nessa qualidade e para os fins da minha atividade política, vem expor e requerer a vossa excelência o seguinte:

Na reunião de câmara de ontem, dia 13.03.2019, no seguimento do meu requerimento apresentado na reunião de câmara realizada no dia **27.02.2019**, solicitei-lhe novamente a informação do valor da dívida da água à Câmara Municipal de Mangualde, em resposta e para o efeito, apresentou uma conta- corrente, que só o senhor leu e viu, dizendo que na dívida ao Município de Mangualde não ultrapassava o valor de 90.000,00€.

Quando eu sei, quando o senhor sabe que é uma rotunda falsidade. Pois que, na data da reunião de **27.02.2019**, o Município de Nelas devia mais de 200.000,00€, sem contar com a faturação dos meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro.

Para quem tanto usou a dívida da água em campanha eleitoral, para quem tanto usou a dívida global do Município, a nomeação do pessoal político, chegamos à triste conclusão que tudo se desmoronou e que não passou de promessas e falsidades, como disse o Senhor vereador do PSD de “incumprimentos”:

1. A dívida da água está quase perto dos 400.000,00€, o que nunca aconteceu nos mandatos 2005/2009, 2009/2013;
2. O Pessoal político quadruplicou neste mandato, gastando mais de 12.000,00€ por mês
3. A dívida global da autarquia aumentou em milhões.

Bem pode o presidente da Câmara Municipal de Nelas, perseguir a minha família com cartas enviadas à ASAE, ou usando outros métodos menos dignos da política, que nunca calará a minha voz, do exercício das minhas funções de vereador, consagradas pelo voto popular e garantidas constitucionalmente.

Estou preocupado pela dívida, mas mais preocupado estou, dado que, já recebeu a água vendida aos meus concidadãos e concidadãs, em que o valor cobrado certamente ultrapassa os 500.000,00€ e não se sabe em que foram aplicados, pelo menos no pagamento ao Município de Mangualde não o foram.

Aproveito a oportunidade para lhe solicitar que me informe o “estado” da instalação da firma AZURMETAL, no concelho de Nelas.

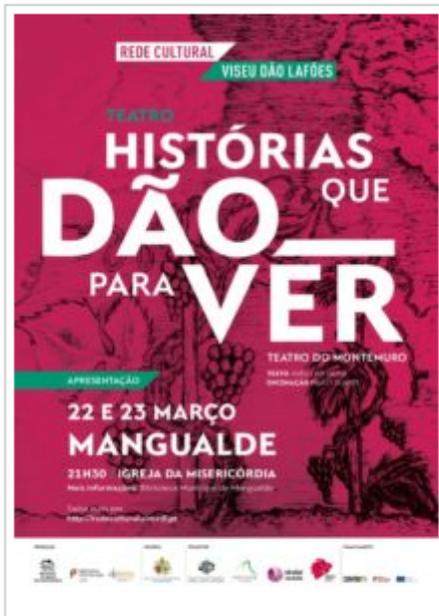
Por o anteriormente aduzido, requeiro que me seja enviada cópia da conta-corrente lida por vossa excelência sobre a dívida da água ao Município de Mangualde.

Nelas, 14 de março de 2019

O Vereador do CDS/PP

Manuel Marques

## “Histórias que dão para ver” em Mangualde



Mangualde recebe o espetáculo de teatro “Histórias que dão para ver”, um projeto do Teatro de Montemuro, promovido pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, e que pretende promover a região, as suas companhias, os municípios que acolhem os espetáculos e as pessoas. A peça estará em cena na Igreja da Misericórdia de Mangualde (nas salas contíguas à Igreja), nos dias 22 e 23 de março, pelas 21h30.

Nesta produção unem-se as linguagens das várias estruturas que integram a Rede Cultural Viseu Dão Lafões e alia-se o património imaterial a edifícios de importância cultural, resultando em cada um dos municípios num espetáculo único, com características próprias e com forte envolvimento da comunidade. O espetáculo terá cinco histórias e um guia transportará o público entre elas. Para tal, o espetáculo contará com a participação de 14 mulheres, uma vez que, segundo o encenador do espetáculo, Paulo Duarte, “fala muito da igualdade e do tradicional e do moderno”.

O espetáculo destina-se a maiores de 12 anos e tem entrada gratuita, no entanto obriga à reserva de bilhete, já que é limitado a 60 pessoas por sessão. Os bilhetes estão disponíveis na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves de Mangualde (Telefone: 232 619 889 / 232 617 172) e devem ser levantados até ao dia 20 de março.

O texto é de João Luís Oliva, com encenação de Paulo Duarte, espaço cénico de Ana Brum, direção musical de Rui Sousa, produção do Teatro do Montemuro e conta com a participação da Rede Cultural Viseu Dão Lafões – ACERT, Binaural/Nodar, Cine Clube de Viseu, Teatro Viriato/Companhia Paulo Ribeiro.

# Vamos despoluir o rio Dão!



**O rio Dão, pelo menos na sua passagem pelo distrito de Viseu, sofre há anos de um enorme atentando ambiental. Desde o concelho de Mangualde, passando por Penalva do Castelo, Viseu, Nelas, Carregal do Sal, Tondela e Santa Comba Dão, os focos de poluição nestes municípios arrastam-se, criando assim grandes prejuízos ao ecossistema.**

Nos concelhos de **Mangualde e Viseu**, desde 2007 que as populações se queixam de descargas ilegais no rio Dão, denunciavam umas manchas verdes que possivelmente proveriam de zonas industriais desses mesmos concelhos. Em Mangualde, ainda este ano houve uma denúncia de um curso de água proveniente da ETAR da Lavandeira, que não está a tratar os efluentes da zona sul da cidade de Mangualde, que desagua na Ribeira da Lavandeira e consequentemente no rio Dão. Problema este que acompanha há demasiado tempo a população mesmo que a autarquia já tivesse encontrado uma solução com a construção de uma nova ETAR, é imprescindível efetuar uma descontaminação da Ribeira e do seu envolvente para tentar minimizar os prejuízos causados durante anos, situação que a autarquia de Mangualde ainda não garantiu. A praia fluvial de Alcafache esteve durante muito tempo interdita aos banhos devido a ter-se detetado a bactéria salmonela na água do rio Dão, neste momento não sabemos como se encontra a situação já que em 2017 foi encontrada uma grande quantidade de peixes mortos naquela zona do rio.

Em 2009, a Câmara Municipal de **Penalva do Castelo** suspendia o abastecimento de água à população, a partir do rio Coja, devido a várias descargas ilegais que contaminaram este afluente do rio Dão, causando sérios prejuízos na barragem de Fagilde que abastece água a Viseu, Nelas, Mangualde e Penalva do Castelo.

Em 2015, aconteciam descargas ilegais no concelho de **Nelas**, na Ribeira de Travassos, que também percorre o concelho de Carregal do Sal até ao rio Dão, provenientes de algumas unidades fabris da indústria do automóvel instaladas no município de Nelas.

Em **Carregal do Sal** é de conhecimento público o estado deficitário da maioria das ETARS do concelho, muitas delas com os cursos de água poluídos que recolhem os efluentes desses equipamentos a desaguarem no rio Dão e nos seus afluentes, as descargas ilegais denunciadas desde há anos são provenientes de empresas de produtos lácteos e vinícolas que recebem prémios de excelência pelos seus produtos, mas depois não se importam de poluir o ambiente. Um bem que é de todos.

No concelho de **Tondela** está a acontecer um dos maiores crimes ambientais dos últimos tempos na região do Dão. A população de Dardavaz, sente praticamente todos os dias o problema da poluição na ribeira de Dardavaz, que atravessa a povoação, resultante das descargas que, segundo os habitantes locais e a Câmara Municipal de Tondela, têm origem na ZIM da Adiça. As águas que correm neste ribeiro apresentam cor escura e uma grande quantidade de espuma à superfície, sendo o odor emanado muito intenso e frequentemente insuportável, principalmente nos dias mais quentes do ano, segundo testemunhas locais. A ribeira de Dardavaz desagua no Rio Criz que, por sua vez, é um afluente do Rio Dão junto à Albufeira da Agueira, local de captação de água para consumo humano do sul do distrito de Viseu e de vários concelhos do distrito de Coimbra.

Em **Santa Comba Dão**, as descargas ilegais acontecem há anos, desde 2011, e são continuamente denunciadas. A Ribeira das Hortas, afluente do rio Dão, mostra há anos uma cor escura e uma água bastante densa devido a descargas provenientes das saídas dos esgotos que percorrem esta ribeira até ao rio.

Para defendermos o que é nosso, para defendermos o rio Dão é necessária uma maior fiscalização por parte das autoridades nacionais e uma maior fiscalização do trabalho autárquico, mas também de proatividade por parte dos municípios na resolução dos problemas existentes nos seus concelhos, fazendo os investimentos necessários e obrigando as empresas privadas também fazerem esses investimentos para que as rejeições hídricas estejam a ser feitas dentro da legalidade.

A situação referente à saúde pública também é preocupante devido as captações de água para consumo que existem na barragem de Fagilde e na barragem da Agueira, local onde desagua o rio Dão. Este rio é um paraíso para muitas aves migratórias, como por exemplo o pato real, que se alimenta nas margens do rio, mas também é destino de turismo e de várias atividades desportivas, para além do benefício que traz para a agricultura da região do Dão.

**Está na hora de assumirmos a despoluição do rio Dão como uma prioridade, preservar a fauna e a flora deste ecossistema deve ser uma exigência. Trata-se de uma questão cultural e civilizacional da região.**

## “Histórias que dão para ver” sobe ao palco em Mangualde



**NA IGREJA DA MISERICÓRDIA, PELAS 21H30**

Um projeto do Teatro de Montemuro, promovido pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

Mangualde recebe o espetáculo de teatro “Histórias que dão para ver”, um projeto do Teatro de Montemuro, promovido pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, e que pretende promover a região, as suas companhias, os municípios que acolhem os espetáculos e as pessoas. A peça estará em cena na Igreja da Misericórdia de Mangualde (nas salas contíguas à Igreja), nos dias 22 e 23 de março, pelas 21h30.

Nesta produção unem-se as linguagens das várias estruturas que integram a Rede Cultural Viseu Dão Lafões e alia-se o património imaterial a edifícios de importância cultural, resultando em cada um dos municípios num espetáculo único, com características próprias e com **forte envolvimento da comunidade**. O espetáculo terá cinco histórias e um guia transportará o público entre elas. **Para tal, o espetáculo contará com a participação de 14 mulheres, uma vez que, segundo o encenador do espetáculo, Paulo Duarte, “fala muito da igualdade e do tradicional e do moderno”.**

O espetáculo destina-se a **maiores de 12 anos e tem entrada gratuita**, no entanto obriga à reserva de bilhete, já que é limitado a 60 pessoas por sessão. Os bilhetes estão disponíveis na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves de Mangualde (Telefone: 232 619 889 / 232 617 172) e **devem ser levantados até ao dia 20 de março**.

O **texto** é de João Luís Oliva, com **encenação** de Paulo Duarte, **espaço cénico** de Ana Brum, **direção musical** de Rui Sousa, **produção** do Teatro do Montemuro e conta **com a participação da** Rede Cultural Viseu Dão Lafões – ACERT, Binaural/Nodar, Cine Clube de Viseu, Teatro Viriato/Companhia Paulo Ribeiro.

## “Histórias que dão para ver” em Mangualde



Mangualde recebe o espetáculo de teatro “Histórias que dão para ver”, um projeto do Teatro de Montemuro, promovido pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, e que pretende promover a região, as suas companhias, os municípios que acolhem os espetáculos e as pessoas. A peça estará em cena na Igreja da Misericórdia de Mangualde (nas salas contíguas à Igreja), nos dias 22 e 23 de março, pelas 21h30.

Nesta produção unem-se as linguagens das várias estruturas que integram a Rede Cultural Viseu Dão Lafões e alia-se o património imaterial a edifícios de importância cultural, resultando em cada um dos municípios num espetáculo único, com características próprias e com forte envolvimento da comunidade. O espetáculo terá cinco histórias e um guia transportará o público entre elas. Para tal, o espetáculo contará com a participação de 14 mulheres, uma vez que, segundo o encenador do espetáculo, Paulo Duarte, “fala muito da igualdade e do tradicional e do moderno”.

O espetáculo destina-se a maiores de 12 anos e tem entrada gratuita, no entanto obriga à reserva de bilhete, já que é limitado a 60 pessoas por sessão. Os bilhetes estão disponíveis na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves de Mangualde (Telefone: 232 619 889 / 232 617 172) e devem ser levantados até ao dia 20 de março.

O texto é de João Luís Oliva, com encenação de Paulo Duarte, espaço cénico de Ana Brum, direção musical de Rui Sousa, produção do Teatro do Montemuro e conta com a participação da Rede Cultural Viseu Dão Lafões – ACERT, Binaural/Nodar, Cine Clube de Viseu, Teatro Viriato/Companhia Paulo Ribeiro.

## TEATRO NA IGREJA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE



A Igreja da Misericórdia de Mangualde vai acolher nas próximas sexta-feira e sábado (22 e 23 de março) a peça de teatro “Histórias que Dão para Ver”. O espetáculo é do Teatro de Montemuro e promovido em parceria com a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões.

A peça visa promover a região e as suas companhias teatrais, bem como os municípios que acolhem os espetáculos e as pessoas.

Nesta produção, vão unir-se as linguagens das várias estruturas que integram a Rede Cultural Viseu Dão Lafões, numa junção do património imaterial com edifícios de importância cultural. O espetáculo visa ainda contar com um forte envolvimento das comunidades locais.

“Histórias que Dão para Ver” terá cinco histórias e um guia que irá transportar o público entre elas, com base nas temáticas da igualdade, do tradicional e do moderno. O espetáculo contará com a participação de 14 mulheres.

O espetáculo arranca às 21h30 nos dois dias em que a peça vai estar em cena, nas salas contíguas à Igreja da Misericórdia, e tem entrada gratuita, mas limitada à reserva de bilhetes. Cada sessão vai contar com 60 espetadores. Os bilhetes estão disponíveis na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves.

# CARNAVAL 2019

JARDINS DE INFÂNCIA, IPSS'S E  
O TRADICIONAL CARNAVAL DE  
QUINTELA DE AZURARA, DERAM  
COR E ALEGRIA AO CONCELHO DE  
MANGUALDE

P. 08 e 09





## O CARNAVAL PELO CONCELHO DE MANGUALDE

### MAIS DE TRÊS CENTENAS DE CRIANÇAS COLORIRAM O CARNAVAL DE MANGUALDE

#### DESFILE DOS ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR DA REDE PÚBLICA E IPSS'S DO CONCELHO DECORREU NA MANHÃ DO DIA 1 DE MARÇO

Cerca de 350 crianças do pré-escolar da rede pública e IPSS's do concelho de Mangualde animaram e coloriram, na manhã do dia 1 de março, a principal avenida da cidade. Os mais pequenos puderam assim, numa organização da Câmara Municipal de Mangualde, viver toda a folia desta época, com muita música e alegria. A Câmara Municipal contou com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Mangualde e com a Guarda Nacional Republicana na orientação do trânsito no centro da cidade para que todas as crianças se diver-

tissem e pudessem mostrar os seus belos fatos no desfile de Carnaval em segurança. De referir ainda, que também os idosos do Centro Social de Fornos de Maceira Dão não quiseram deixar passar o momento e vieram juntar-se aos mais pequenos para ajudar a fazer a festa.

### DESFILE DAS CRIANÇAS EM MOIMENTA DE MACEIRA DÃO

Na manhã deste dia 1 de março, também as crianças de Moimenta de Maceira Dão, saíram à rua com os seus belos fatos de Carnaval.

Durante a manhã, acompanhados de professores, auxiliares, bem como dum carro de apoio musical,



desfilaram para os muitos populares que se juntaram nas ruas da localidade.

### SENIORES MANGUALDENSES BRILHARAM EM BAILE DE CARNAVAL

Decorreu também, na passada sexta feira, dia 1 de março, na Associação de Solidariedade Social de Contendas de Baixo, o tradicional Baile de Máscaras do projeto Desporto Sénior, onde participaram mais de 200 seniores. Foi um dia diferente para estes utentes, onde reinou a folia e a alegria do Carnaval. Esta atividade, organizada e dinamizada pela Câmara Municipal de Mangualde, contou com a participação de diversas instituições do concelho, nomeadamente: Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães; Centro Paroquial de Alcafache; Lar Nossa Sr.ª do Amparo; Lar Morgado Cruzeiro; Centro Social e Paroquial de Fornos de Maceira Dão; Centro Social e Paroquial de Chãs de Tavares; Centro Social e Paroquial de Abrunhosa-a-Velha; Complexo Paroquial de Mangualde; Centro Paroquial da Cunha Baixa; Associação Social, Cultural, Recreativa de Freixiosa; e Junta de Freguesia de Quintela de Azurara.





## CARNAVAL DE QUINTELA DE AZURARA

O Carnaval de Quintela de Azurara, um dos mais antigos e tradicionais do concelho continua a atrair cada vez mais visitantes àquela localidade. Foram 3 dias intensos e vividos com grande animação.

Durante estes dias, vários foram os grupos que vieram de diversos pontos da região para participar na animação dos festejos do Entrudo em Quintela de Azurara: Batuta D'Alegria de Fornos de Algodres,

Rancho Folclórico e Etnográfico "Danças e Vozes d'Aldeia" de Oliveira de Frades, Banda Time, aos "Fanfarrões" dos BVM, Grupo de Concertinas de Mangualde, Escola de Música "A Pauta" de Vila Nova de Oliveirinha, Grupo de Concertinas de Figueiró da Granja, Grupo de Bombos "Os Maravilhas", Girafotes, Grupo de Bombos InfantArts, Juventuna e Grupo de Cantares de Pena Alba. No espaço realizou-se ainda a Feirinha de Carnaval durante os três dias de atividades.

As papas de milho, voltaram a ter lugar de destaque nos cafés da aldeia e como também já vem sendo habitual realizaram-se várias atividades desportivas como: BTT, Trail e Caminhada noturna.

Sem dúvida, Quintela de Azurara, tem um dos mais antigos, tradicionais e genuínos Entrudos de Portugal, que de ano para ano tem vindo a ganhar lugar de

destaque na rota do Carnaval nacional. Mais que palavras, ficam as imagens que demonstram a animação que se viveu pelo concelho nestes dias de Carnaval.





## **DIA INTERNACIONAL DA MULHER**

**PROFESSORA DOUTORA CRISTINA  
ROBALO CORDEIRO FALOU DA MULHER  
NO MUNDO MUÇULMANO**

O momento ficou marcado ainda pela homenagem, por parte do Município de Mangualde, a personalidades femininas de destaque na sociedade local que se notabilizaram na área da educação e que lecionaram no Colégio de S. José, Santa Maria



## CONFERÊNCIA NO ÂMBITO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

"O papel da Mulher no mundo Muçulmano" foi o tema da conferência organizada no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher. A sessão realizou-se no passado dia 9 de março, pelas 21h30, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves que se encontrava completamente cheia.

A sessão teve início com a intervenção da Vereadora Maria José Coelho, que cumprimentou todos os presentes destacando depois, o papel da mulher, os seus direitos na sociedade que, ao longo dos tempos têm vindo a ser reconhecidos numa conquista gradual que ainda não terminou.

Salientou ainda, o nome de duas mulheres que muito contribuíram para engrandecer o concelho de Mangualde, de tal forma que, os seus nomes foram perpetuados nas Escolas Ana de Castro Osório e Fátima Alcântara.

Maria José Coelho, mostrou a sua satisfação por, naquela noite, se homenagearem "mulheres ligadas ao ensino, numa época em que a igualdade ainda não era levada a sério" e tudo deram de si, pelos seus alunos e pelo concelho, tendo lecionado num dos mais reconhecidos estabelecimento de ensino da época, o Colégio de S. José e Stª Maria, nesta cidade. Deixou ainda o repto, para que seja possível replicar os belos saraus que se realizavam no Colégio primeiramente, e, mais tarde no Cine Teatro de Mangualde, espaço

este onde, referiu "espero daqui a 2 ou 3 anos poder replicar estes saraus".

A finalizar, a vereadora da Ação Social, deixou bonita mensagem para todas as mulheres "nunca seremos suficientemente boas para os outros, mas seremos sempre perfeitas para quem nos merece e sabe merecer".

Seguidamente, João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, começou por cumprimentar particularmente as mulheres, estendendo depois o cumprimento a todos os presentes.

Salientou na sua intervenção o papel da igualdade e a necessidade desta para a construção de um concelho e país melhores e, neste sentido, a contribuição dada ao concelho pelas homenageadas da noite, Drª, Maria Arminda Abrantes Amaral; Drª, Branca Leal Carolino; Drª, Teresa Almeida Cruz; Drª, Teresa Faicão e Cunha Trindade de Oliveira; e Drª, Maria Luísa Abrantes de Oliveira Correia que representam muitas décadas de cultura e formação.

A finalizar, João Azevedo, de forma sentida demonstrou publicamente o orgulho que tem na sua irmã, uma mulher que vingou num mundo que "pertence" aos homens, salientando "também com ela aprendi a respeitar as mulheres".

A sessão continuou e foi dirigida pela Professora Doutora Cristina Robalo Cordeiro, docente da FLUC



- Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, durante a qual abordou a situação atual – familiar, legal, política, cultural... - da Mulher no mundo muçulmano.

A oradora, começou por cumprimentar todos os presentes e agradecer o convite que lhe foi endereçado pelo Dr. João Carlos Alves.

O seu vasto conhecimento da realidade da mulher do mundo muçulmano deve-se ao fato de durante 5 anos ter vivido em Rabat e ali ter tido a possibilidade de presenciar e vivenciar por dentro o papel da mulher. Salientou que é difícil falar da mulher de Marrocos "não há uma mulher em Marrocos. Há uma série de ambiguidades, paradoxos, contradições".

A apresentação da Professora Doutora Cristina Robalo Cordeiro foi realizada com base na sua impressão, a impressão de uma portuguesa, como fez questão de referir. Uma espécie de diário, fragmentos, pedaços de uma memória viva, divididos em 14 quadros acompanhados por 40 imagens que permitiram aos presentes conhecer um pouco esta realidade tão diferente da nossa.

Após as intervenções tiveram lugar as homenagens às cinco mulheres mangualdenses, ex-docentes dos emblemáticos Colégios de S. José e de Santa Maria tendo terminado a noite com um momento musical protagonizado pelo Projeto "4 Música" da Orquestra Juvenil das Escolas de Mangualde, onde, também aqui, o repertório foi selecionado por forma a homenagear a Mulher.



**MEIO:** RENASCIMENTO

**DATA:** 15 MARÇO 2019

**SECÇÃO:** COMUNIDADE

**PÁGINA:** 1, 2



## **PROCIV - AZURARA 2019**

**MANGUALDE TESTOU A CAPACIDADE  
DE RESPOSTA OPERACIONAL PERAN-  
TE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA**

**P.07**



## MANGUALDE TESTOU A CAPACIDADE DE RESPOSTA OPERACIONAL PERANTE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Nos passados dias 8 e 9 de março, o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Viseu, da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), promoveu em Mangualde o VIP Day do Exercício PROCIV - AZURARA 2019. A ação, que decorreu na Estação de Caminhos de Ferro de Mangualde, testou a capacidade de resposta dos meios humanos e dos equipamentos do concelho perante uma situação de emergência decorrente de um acidente ferroviário de grandes dimensões.

A ação envolveu cerca de 30 entidades e mobilizou cerca de 350 operacionais. «Conseguimos trazer todas as entidades que têm uma importância determinante neste cenário. Criámos aqui um conjunto de ações que nos permitiram interagir no sentido de conseguirmos avaliar o comando e controlo que temos perante uma operação», referiu o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, Carlos Carvalho.

«Todos os cenários associados à Proteção Civil

precisam de ser testados para podermos socorrer todas as ações em perfeitas condições e com eficácia», afirmou o Secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves, realçando que este é «um exercício de treino que mostra bem a importância que a Proteção Civil tem no País e fundamental para garantirmos que os nossos meios estão preparados para qualquer incidente».

**EXERCÍCIO DECORREU EM VÁRIOS CENÁRIOS**  
Foram vários os momentos que permitiram a Mangualde avaliar e repensar as decisões estratégicas de comando operacional e dos sistemas de comunicação. No primeiro dia, o exercício decorreu em modo de posto de comando, em contexto de sala de operações, envolvendo os diferentes agentes de Proteção Civil e entidades cooperantes do distrito. Já no segundo dia, o Exercício PROCIV-AZURARA 2019 decorreu na modalidade LIVEX (Live Exercise): foram movimentados os meios operacionais de socorro no terreno, com a realização de um simulacro na Estação



de Caminhos de Ferro de Mangualde. Com esta ação, Mangualde testou e treinou a capacidade de resposta operacional dos diferentes agentes de Proteção Civil, os planos de emergência e os procedimentos e sistemas que visam melhorar a interoperabilidade entre diversos agentes de Proteção Civil e entidades cooperantes. Para tal, o Exercício desenvolveu-se com os seguintes cenários: acidente ferroviário, cenário multivítimas, cenário de desencarceramento, cenário de matérias perigosas, cenário de incêndio industrial, cenário de apoio psicossocial, ativação do Plano de Emergência da Infraestruturas de Portugal/Linha da Beira Alta, do Plano Municipal de Emergência de Mangualde, do Plano Distrital de Emergência de Viseu, do Plano de Contingência de Catástrofes do ACES Dão Lafões e ativação do Plano de Contingência da Urgência do Centro Hospitalar Tondela Viseu - (Viseu). Durante o simulacro foi igualmente testada a capacidade de comando, controlo e comunicações dos vários escalões de decisão em matéria de gestão de operações de proteção e socorro.



**MEIO:** RENASCIMENTO

**DATA:** 15 MARÇO 2019

**SECÇÃO:** COMUNIDADE

**PÁGINA:** 1, 7



## SER POR UM DIA

**JOVENS DE MANGUALDE VIVENCIARAM  
POR UM DIA A PROFISSÃO QUE  
QUEREM TER**

P.05



## JOVENS DE MANGUALDE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE EXPERIMENTAR E VIVENCIAR O DIA-A-DIA DA PROFISSÃO QUE QUEREM TER

Os alunos do 9º ano do concelho de Mangualde já escolheram a sua profissão e, por momentos, foram mesmo "adultos". A Rede Social de Mangualde, em parceria com a Câmara Municipal de Mangualde e o Agrupamento de Escolas de Mangualde, promoveu, durante a semana passada, dias 7 e 8 de março, mais uma edição da iniciativa «Ser por um dia...».

As profissões escolhidas este ano foram: Designer Industrial, Enfermeiro, Veterinário, GNR, Engenheira Informática, Economista, Guia Turístico, Esteticista e Educadora de Infância. Durante os dois dias, estes alunos tiveram a oportunidade de experimentar e

vivenciar o dia-a-dia da profissão que querem ter quando forem maiores.

Realizada no âmbito do Eixo de Intervenção "Promover a Empregabilidade e o Empreendedorismo", da Rede Social de Mangualde, esta ação tem como principal objetivo aproximar os alunos da realidade de trabalho, promovendo a vivência do quotidiano da profissão escolhida por cada um dos alunos selecionados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Os alunos foram acolhidos pela GNR Mangualde, Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro



de Saúde de Mangualde, HR Proteção, Clínica Veterinária de Mangualde, Câmara Municipal de Mangualde, Intemporal Odisseia, Lekanto Mangualde e Obra Social Beatriz Pais, Raul Saraiva.



**MEIO:** RENASCIMENTO

**DATA:** 15 MARÇO 2019

**SECÇÃO:** COMUNIDADE

**PÁGINA:** 1, 5



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANGUALDE E A JUNTA DE FREGUESIA DE QUINTELA DE AZURARA AVANÇAM CONJUNTAMENTE COM ESTUDO ANTROPOLÓGICO DO ENTRUDO DE QUINTELA DE AZURARA

A Câmara Municipal de Mangualde e a Junta de Freguesia de Quintela de Azurara decidiram avançar conjuntamente com o estudo antropológico do Entrudo de Quintela de Azurara. O estudo das seculares tradições desta manifestação popular, será efetuado nos próximos meses, pela Professora Vera Marques Alves, doutorada em Antropologia pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa e poderá no futuro culminar com uma candidatura para inventariação como Património Cultural Imaterial, junto da Direção Geral do Património Cultural. O trabalho de recolha e de estudo já se iniciou no passado dia 2 de março de 2018.





## **MANGUALDE APOSTA NA MELHORIA DO PLA- NO NACIONAL DE SEGU- RANÇA RODOVIÁRIA**

O Município de Mangualde, a EuroSistra Portugal, Lda e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde assinaram um protocolo de cooperação no âmbito do Plano Nacional de Segurança Rodoviária. A parceria prevê a criação de um serviço de restabelecimento das condições de segurança rodoviária pós-acidente de viação, nas vias e estradas municipais, respeitando os princípios de natureza ambiental.

Mangualde garante assim uma melhoria na gestão da segurança rodoviária, na segurança das infraestruturas e na assistência e apoio às vítimas, assim como uma melhoria na gestão da política ambiental no Município. Para tal, as referidas entidades asseguram a lavagem/limpeza do pavimento e a remoção de resíduos líquidos e sólidos das faixas de rodagem e seu posterior transporte e tratamento, nos termos da legislação em vigor. Na sessão de assinatura estiveram presentes representantes dos Serviços Municipais de Proteção Civil, da EuroSistra Portugal, Lda, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde e da Guarda Nacional Republicana de Mangualde.





## ACADEMI@ STEM MANGUALDE PROMOVEU VISITAS DE ESTUDO

A Academi@ STEM Mangualde promoveu, uma série de visitas de estudo ao EduPARK e à Fábrica Centro de Ciência Viva em Aveiro. Nestas visitas, que decorreram de 25 a 28 de fevereiro, participaram as turmas piloto do 2.º ano e a turma do 5.º ano do Agrupamento de Escolas de Mangualde, num total de cerca de 170 alunos.

Na Fábrica da Ciência Viva, os jovens puderam visitar e desenvolver atividades no laboratório, na oficina de robôs, no sítio dos robôs, na barriga do caracol, participando ainda em workshops vários onde aprenderam ciência a brincar.



No EduPark, um projeto da responsabilidade do Centro de Investigação Didática e Tecnologia da Universidade de Aveiro, os alunos participaram na atividade 'Aprender com o EduPARK: jogo interativo com realidade aumentada'. O grande desafio do projeto EduPARK é criar estratégias originais, atrativas e eficazes de aprendizagem interdisciplinar em Ciências Naturais, Físico-Químicas, Matemática, História, entre outras, através da criação de uma aplicação interativa em Realidade Aumentada (RA), com recurso a dispositivos móveis, suportando atividades baseadas em Geocaching, que será explorada por professores e alunos desde o ensino básico ao superior, em contextos de atividades ao ar livre.

## JOVENS TRABALHAM CONTEÚDOS DAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA, FÍSICA E QUÍMICA E CIÊNCIAS

A Academi@ STEM Mangualde voltou a promover uma visita de estudo, desta feita à empresa Patinter. A visita decorreu no passado dia 7 de março, e participaram cerca de 20 alunos da turma piloto do 7.º ano. Depois de efetuada a apresentação da empresa, os alunos assistiram a um vídeo, onde puderam observar o percurso/ trajeto de um camionista desde que sai da Patinter (Mangualde) até ao seu destino, Inglaterra. Durante esta visualização foram respondendo a um questionário online (Google forms), cujo objetivo foi trabalhar os conteúdos das disciplinas de Matemática,



Física e Química e Ciências. Visitaram ainda a sala de gestão de tráfego - onde em tempo real é possível acompanhar a situação em que se encontra cada veículo pesado -, através de um sistema de localização e comunicação por satélite. Ficaram a conhecer também as instalações exteriores, nomeadamente a ETAR que a empresa tem em funcionamento para tratamento de águas residuais da lavagem dos veículos. Esta água, depois de tratada, é novamente reutilizada na lavagem de toda a frota, composta por mais de dois mil veículos.

A Patinter é uma empresa que se preocupa com o planeta, para isso investe numa frota moderna de última geração, onde 99% dos veículos respeitam as normas europeias ambientais. Apostam ainda na formação de motoristas e na tecnologia para reduzir o nível de emissão de CO<sub>2</sub>/Km, ou seja, veículos pesados mais económicos, com motores menos poluentes. Os alunos puderam conhecer o interior de um dos tratores, onde observaram toda a tecnologia de última geração instalada na frota que a Patinter possui. Usufruíram ainda de um passeio em trator pelo parque da empresa. No final foi plantado, pelos alunos, um carvalho nas instalações da empresa como símbolo da parceria entre a Patinter, SA e a Academi@ STEM de Mangualde.

### ACADEMI@ STEM

A Academi@ STEM Mangualde nasceu para trabalhar a educação das áreas da Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática de uma forma mais integrada e agregadora. Este é um projeto do Município de Mangualde, destinado ao Agrupamento de Escolas de Mangualde, que conta com o apoio do EduFor. Tem como principal objetivo promover o sucesso escolar, preparando os estudantes de hoje para o mercado de trabalho do amanhã, sendo financiado ao abrigo do Portugal 2020, no âmbito da Promoção do Sucesso Educativo Visão Dão Lafões.

A sigla STEM designa, em Inglês, as quatro áreas do conhecimento: Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (em inglês Science, Technology, Engineering, and Mathematics). Este novo conceito tem a função não só de identificar as quatro áreas, mas também de interligá-las, incentivando a aprendizagem interdisciplinar, com foco na aplicação prática da aprendizagem.





## **ATELIER “PONTOS E ENCONTROS” JUNTA ARTE E TRADIÇÃO DE MANGUALDE SEMA- NALMENTE**

Em Mangualde, às quartas-feiras de tarde, é momento de convívio e de muitos ofícios durante o Atelier de trabalhos manuais, na sala da ACAB (Ex Escola Primária das Carvalhas). Uma ação que junta os seniores e os convida a recordar tradições e artes do concelho. Ocupar os tempos livres da população com 65 ou mais anos, promovendo a vitalidade e o potencial de

cada um, contribuindo para um envelhecimento ativo, é o mote da ação que a Câmara Municipal de Mangualde promove através da Rede Social do concelho. Este atelier pretende ainda fomentar o convívio e combater o isolamento social, promovendo ainda o enriquecimento cultural dos participantes.



**MEIO:** RENASCIMENTO

**DATA:** 15 MARÇO 2019

**SECÇÃO:** COMUNIDADE

**PÁGINA:** 6

## “Histórias que DÃO para ver” passa por cinco municípios



"Histórias que DÃO para ver" tem estreia marcada para sex-ta-feira, em Mangualde. A Igreja da Misericórdia é o primeiro espaço a receber esta produção do Teatro do Montemuro, que junta intérpretes profissionais, de várias estruturas artísticas, a 14 mulheres da comunidade, num espectáculo que é um tributo ao património da região, ao vinho do Dão e à Mulher.

Leia a notícia completa na edição em papel.

## Teatro do Montemuro estreia “Histórias que DÃO para ver”



**“Histórias que DÃO para ver” tem estreia marcada para 22 de março, em Mangualde. A Igreja da Conceição é o primeiro espaço a receber esta produção do Teatro do Montemuro, que junta intérpretes profissionais, de várias estruturas artísticas, a 14 mulheres da comunidade, num espetáculo que é um tributo ao património da região, ao vinho do Dão e à Mulher. Antes, a 21 de março, no mesmo local, há ensaio geral aberto à comunicação social.**

Cinco municípios da região de Viseu Dão Lafões – Mangualde, Castro Daire, Penalva do Castelo, Sátão e Nelas – acolhem este espetáculo, cujas características criam uma experiência única em cada localidade. A cenografia, aproveita os atributos dos edifícios históricos que o recebem. No elenco, 14 participantes locais partilham as cenas com os intérpretes profissionais. E o texto, integra a história de cada uma das localidades. Depois de Mangualde, segue-se Castro Daire, que recebe o espetáculo no Centro de Interpretação e Informação de Montemuro e Paiva, a 29, 30 e 31 de março. A 5 e 6 de abril, será possível assistir ao espetáculo na Casa da Ínsua, em Penalva do Castelo e, a 12 e 13 de abril, será apresentado, em Sátão, no antigo Solar dos Albuquerque, que agora alberga a Biblioteca Municipal. Para finalizar, a 8 e 9 de novembro, será a vez de Nelas receber este espetáculo, em local ainda a definir.

Esta produção integra a programação da Rede Cultural promovida pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões e é o único projeto que reúne todos os parceiros da rede. Ao Teatro do Montemuro juntam-se a ACERT, a Binaural/Nodar, o Cineclube de Viseu e a Companhia Paulo Ribeiro/Teatro Viriato. O texto é de João Luís Oliva e a encenação é assinada por Paulo Duarte.

A conciliação de diferentes linguagens, exploradas em espaços alternativos e amarradas por uma dramaturgia desafiante, surpreende continuamente o público que se verá enredado numa trama rica em emoções e surpresas.

Tudo acontece na festa de apresentação da "reserva" vinícola da M.A.S. Vinhos. Entre as várias personagens (algumas já conhecidas do público, do espetáculo anterior deste ciclo, "Contos de Baco") estabelecem-se relações de cumplicidade ou confrontos que reflectem o conflito entre o "velho" e o "novo", o "antigo" e o "moderno" nas práticas ideológicas, sociais, económicas, técnicas... e amorosas. Enfim, na própria Vida! "Histórias que DÃO para ver" está classificado para maiores de 12 anos e a entrada é gratuita, mas tendo em conta a lotação muito limitada de todos os espaços (40 a 60 lugares), é obrigatória a reserva antecipada. A bilheteira ficará a cargo de cada um dos municípios que recebe o espetáculo.

### **Sobre o espetáculo**

Na festa de apresentação e prova de uma especial e recém-engarrafada "reserva" vinícola da empresa M.A.S. Vinhos, Sara Pereira – a administradora – reencontra um especial amigo, Afonso, agora professor de Filosofia numa Universidade, mas "velho" conterrâneo e antigo namorado da sua falecida mãe.

Ambos protagonizaram na peça anterior deste ciclo – Contos de Baco – um debate "quase teórico e abstrato", sem lugar determinado, com distintas posições (e emoções...), sobre a importância do vinho como "produto cultural", muito mais que simples bebida.

Agora, num cenário "real e concreto" – uma antiga casa da família empresarial onde decorre a ação –, envolvem-se também outras personagens relacionadas entre si e com o vinho: Prazeres e Virgínia (respetivamente a venerável avó e a tia solteirona de Sara); Nazário (o vetusto feitor de quinta, já "herdado" do tempo de seu avô) e Cláudia (a jovem enóloga contratada pela também jovem vitivinicultora, no âmbito da renovação que operou).

Entre eles se estabelecem relações de cumplicidade ou confronto relativamente a ideias, saberes e afetos que refletem o conflito entre o "velho" e o "novo", o "antigo" e o "moderno" nas práticas ideológicas, sociais, económicas, técnicas... e amorosas.

Enfim, na própria Vida!

Os palcos das histórias mostram, igualmente, manifestações artísticas (música, cinema, bailado, poesia, pintura) relacionadas com o vinho, mas contam também com participações locais – a repórter da rádio, a professora e outros membros da comunidade – que partilham a paisagem cultural em que ele é feito, a sua realidade, património, história e memória.

Sendo transversal a todo o discurso a saliência do papel e importância da Mulher na sociedade, é o vinho que permanece como fio simbólico, mítico e mágico (mesmo assim, verdadeiro sujeito) destas histórias que ligam o passado ao presente.

### **E DÃO para ver!...**

**MEIO:** RUA DIREITA

**DATA:** 19 DE MARÇO 2019

**SECÇÃO:** REGIÃO



**ACONTECEU NO  
CINETEATRO HÁ 66 ANOS**



## “O LADRÃO FANTASMA” NO CINETEATRO DE MANGUALDE

No dia 19 de março de 1953, um ladrão elegante que frequentava os salões e roubava as estrelas de cinema animou a noite no cineteatro de Mangualde. “O ladrão fantasma”, um drama alucinante escrito por Borden Chase, “Aconteceu no Cineteatro há 66 anos”.

O filme foi um caso autêntico de Hollywood, interpretado por David Brian, no papel de ladrão da luva branca, e Marjorie Reynolds, uma das vítimas.

### SINOPSE

«Uma vida tempestuosa que era admirada nos salões e odiada nas ruas.

Tinha o mundo elegante na palma da sua mão...e na outra uma pistola!

A história de um raffles moderno que está cumprindo em Sing-Sing a pena de 18 anos de prisão e cumprirá mais 7 num presídio do Canadá.»

### RELANÇAR O CINETEATRO DE MANGUALDE E INCENTIVAR

#### O CONTACTO COM AS FONTES PRIMÁRIAS SÃO OS PRINCIPAIS OBJETIVOS

Através do Arquivo Municipal de Mangualde estão a ser divulgados cartazes relativos às antigas exposições e espetáculos que aconteceram no Cineteatro. Com esta campanha, a autarquia mangualdense pretende lembrar aos mangualdenses que, ao longo de várias décadas, no Cineteatro de Mangualde, múltiplas companhias de espetáculo exibiram as suas melhores peças e os seus melhores atores, sendo aqui também projetados excelentes filmes. Para além de sensibilizar a sociedade civil mangualdense para a importância deste extraordinário equipamento cultural, pretende ainda incentivar o contacto com as fontes primárias, gerar uma nova atitude face ao património documental, e propiciar o desenvolvimento de hábitos de pesquisa e de visita ao arquivo.



## “HISTÓRIAS QUE DÃO PARA VER” EM MANGUALDE | NOS DIAS 22 E 23 DE MARÇO

NA IGREJA DA MISERICÓRDIA, PELAS 21H30

Um projeto do Teatro de Montemuro,

promovido pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

Mangualde recebe o espetáculo de teatro “Histórias que dão para ver”, um projeto do Teatro de Montemuro, promovido pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, e que pretende promover a região, as suas companhias, os municípios que acolhem os espetáculos e as pessoas. A peça estará em cena na Igreja da Misericórdia de Mangualde (nas salas contíguas à Igreja), nos dias 22 e 23 de março, pelas 21h30.

Nesta produção unem-se as linguagens das várias estruturas que integram a Rede Cultural Viseu Dão Lafões e alia-se o património imaterial a edifícios de importância cultural, resultando em cada um dos municípios num espetáculo único, com características próprias e com forte envolvimento da comunidade. O espetáculo terá cinco histórias e um guia transportará o público entre elas. Para tal, o espetáculo contará com a participação de 14 mulheres, uma vez que, segundo o encenador do espetáculo, Paulo Duarte, “fala muito da igualdade e do tradicional e do moderno”.

O espetáculo destina-se a maiores de 12 anos e tem entrada gratuita, no entanto obriga à reserva de bilhete, já que é limitado a 60 pessoas por sessão. Os bilhetes estão disponíveis na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves de Mangualde (Telefone: 232 619 889 / 232 617 172) e devem ser levantados até ao dia 20 de março.

O texto é de João Luís Oliva, com encenação de Paulo Duarte, espaço cénico de Ana Brum, direção musical de Rui Sousa, produção do Teatro do Montemuro e conta com a participação da Rede Cultural Viseu Dão Lafões – ACERT, Binaural/Nodar, Cine Clube de Viseu, Teatro Viriato/Companhia Paulo Ribeiro.

MEIO: NOTÍCIAS DE VISEU ONLINE

DATA: 18 DE MARÇO 2019

SECÇÃO: REGIONAL

## O trilho de Ricardina nos Percursos Pedestres 'Mangualde em Movimento'



**A 13 de abril, sábado, pelas 21h00, decorrerá mais uma edição dos Percursos Pedestres 'Mangualde em Movimento', desta vez a decorrer durante a noite.**

**A iniciativa, que consiste em perfazer os Trilhos de Ricardina, em Espinho, é organizada pelo Município de Mangualde em parceria com a Junta de Freguesia de Espinho, a Associação Cultural e Recreativa Água-Levada, a Fábrica da Igreja Paroquial de Espinho e a Associação Cultural e Recreativa Espinho e Póvoa.**

A concentração (saída do autocarro) está agendada para as 20h20 no Largo Dr. Couto, sendo que pelas 21h15 terá início os exercícios de aquecimento no Largo da Santa Maria em Gandufe. Às 21h30 arranca o percurso com acompanhamento do Dr. António Tavares, Arqueólogo da Câmara Municipal de Mangualde. A inauguração da iluminação do depósito da água decorrerá pelas 22h00 em Espinho. A chegada está prevista para as 23h00 em Água-Levada, na Associação Cultural e Recreativa, com oferta de uma sopa.

**Esta atividade, que tem como intuito incentivar o desporto e dar a conhecer Mangualde, é gratuita, mas com inscrição obrigatória na secretaria das Piscinas Municipais, através de email [desporto@cmmangualde.pt](mailto:desporto@cmmangualde.pt) ou ainda através do telefone 232 619 820.**

## **Trilho de Ricardina**

13 de abril

20h20 | Largo Dr. Couto, concentração / saída do autocarro

21h15 | Largo da Santa Maria / Gandufe, exercícios de aquecimento

21h30 | Início do percurso com acompanhamento do Dr. António Tavares,  
Arqueólogo da Autarquia

22h00 | Espinho, inauguração da iluminação do depósito da água

23h00 | Chegada Água-Levada, Associação Cultural e Recreativa com oferta de  
uma sopa

## “Formas Sensíveis de Luz” na Biblioteca de Mangualde



A Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, em Mangualde, recebe a exposição de pintura e aguarelas “Formas Sensíveis de Luz”, da autoria de Carmo Paulino. Uma exposição com uma forte incidência no azulejo português e que poderá ser visitada de 7 de Março a 6 de Abril.

Entre a feminilidade do seu gesto criativo, a artista convoca intimidade de composições que se traduzem em formas sensíveis de luz. Nesta mostra, Carmo Paulino convida a transitar por um espaço artístico no qual as leituras de distintos elementos criam composições singulares. Entre as múltiplas dimensões que atravessam a sua obra, a cultura azulejar está sempre presente. A riqueza cromática característica dos azulejos produz padrões e texturas modulares que são incorporados pela artista de maneira única, num gesto criativo habitado por luz e cor. As figuras femininas, o universo familiar, as narrativas enigmáticas e os fragmentos que remetem aos elementos tradicionais portugueses, constituem os motivos fundamentais da obra de Carmo Paulino.

## **Sobre a autora**

Carmo Paulino é artista plástica, formada em Pintura e Escultura pela Escola Superior de Belas Artes do Porto (ESBAP). Foi professora de Artes Visuais e ilustradora das capas dos livros "As lendas de Santa Marta de Penaguião", de Alberto Ferreira, "A Régua na Memória da República", de Pedro Santos Lopes. Também ilustrou o livro juvenil "Santa Marta e Guillon", de Alberto Ferreira.

Colaborou na produção de cenários da curta-metragem "Alma Grande", do colectivo HUSMA, e foi artista na produção de máscaras no projecto Anima, em colaboração com o Teatro de Marionetas do Porto.

Integra desde 2017 o projecto "Cultura que Une" Douro/Galiza, com a exposição itinerante "Ribeira Sacra – Douro".

Participou em inúmeras exposições, colectivas e individuais: em Amarante, Armamar, Aveiro, Concello de Sober, Lamego, Lisboa, Mangualde, Peso da Régua, Porto, Santa Marta de Penaguião, Vila do Conde, Vila Nova de Foz Côa e em Vila Real.



## "Histórias que Dão para ver" em Mangualde e em mais quatro concelhos

O vinho e a mulher estão em destaque em "Histórias que Dão para ver", espetáculo que envolve seis entidades culturais e mulheres dos cinco municípios onde será apresentado, disse hoje à agência Lusa o encenador Paulo Duarte.

**S**ara é uma jovem mulher, que é obrigada a assumir o comando de uma quinta vinhateira, depois da morte do pai e da mãe, e o espetáculo é o resumo de como é que uma empresária - e mulher, principalmente - consegue manter este negócio em cima e sempre com objetivos de alcançar outras metas", sintetizou Paulo Duarte.

Segundo o encenador, "há mistérios na família de Sara e ela não sabe quem é o pai, mas há um homem, Afonso, que se aproxima dela, e a quem ela pede conselhos". "É uma personagem que, supostamente, namorou com a mãe e está no ar a possibilidade de ser o pai dela".

Esta é a narrativa base de "Histórias que Dão para ver", que vem na sequência de um outro espetáculo com dois anos, "Contos de Baco", e que se mantém neste "segundo episódio" do projeto do Teatro Montemuro.

"Desde que apresentámos às autarquias os 'Contos de Baco', que era um espetáculo à volta do vinho, estas 'Histórias que Dão para ver' já integravam o projeto, com o objetivo de manter três personagens e o vinho como tema principal, mas desta vez também ter a mulher como foco", desvendou.

De "Contos de Baco" mantêm-se Afonso, interpretado por Eduardo Correia, Sara, por Sandra Barreto e um dos dois músicos homens que participam, neste caso o diretor musical, Rui Sousa.

No enredo está também o feitor Nazário, que é o único homem desta "família" gerida por Sara. Aliás, a peça conta "somente com a participação de quatro homens": o feitor, o amigo Afonso e dois músicos que atuam no espetáculo que Sara organizou", para lançar o seu novo vinho.

"Este espetáculo é o lançamento de um vinho Dão e, em vez de convidar a comunicação social e as grandes personalidades do ramo, decide convidar os trabalhadores da quinta e as pessoas locais para a apresentação do vinho, assim como a comunicação social local", revelou Paulo Duarte.

O objetivo do espetáculo, explicou o encenador, "é falar da questão das mulheres e dos seus desafios" e, por isso, o 'casting' realizado nas localidades foi só destinado a mulheres e teria de ter obrigatoriamente mulheres já com alguma idade, com histórias de vida".

Como explicou Paulo Duarte, "as falas exigem que tenham de ser ditas por mulheres com mais de 50 ou 60 anos, para fazer sentido o que elas dizem" e, por isso, a companhia de teatro captou em Mangualde mulheres entre os 24 e os 76, mas, para outros locais, a idade já varia, "apesar da exigência da idade madura", numa percentagem das personagens.

"Tínhamos de ter a essência da mulher no panorama atual. Há um momento do espetáculo em que Sara fala da Ferreirinha e da Dona Antónia, do Douro, e não há muito mais referências, a nível nacional, de mulheres que tenham vingado e tenham estado no auge no setor do vinho", anotou.

E é neste lançamento do novo 'néctar dos deuses' que entram as restantes entidades artísticas, todas do distrito de Viseu, que, juntamente com o Teatro Montemuro, "criam um espetáculo que envolve as várias patentes artísticas" e "se mistura o conteúdo artístico todo, dentro da linha de cada companhia".

"O objetivo deste espetáculo é que ela decide acarinhar estas pessoas com uma festa com artistas convidados, bailarinos, músicos, projeção de vídeo e também Afonso, o amigo por quem tem sentimentos e a quem pediu para criar uma frase erudita para colocar no rótulo do vinho", contou.

A Companhia Paulo Ribeiro, o Teatro Viriato, o Trigo Limpo Teatro ACERT, a Binaural/Nodar e o Cine Clube de Viseu emprestam a sua veia artística a este espetáculo único em cada um dos cinco concelhos onde vai ser apresentado, uma vez que em cada município há histórias diferentes.

"A base da história está lá toda, está igual, há é um momento diferente, porque tem uma história diferente, a que nós chamamos a história local, porque vamos ter uma professora local, já reformada, que fala do nascimento do concelho. Neste caso é Mangualde", contou Paulo Duarte.

Na semana seguinte o espetáculo vai ser apresentado em Castro Daire, "onde as pessoas já estão a ensaiar há mais de um mês", e segue depois para Penalva do Castelo, Sátão e, mais tarde, "só em novembro, chega a Nelas". E em todos eles participa uma professora reformada.

"Vai falar sobre a essência do concelho em causa, como é que apareceu e também do património e das coisas interessantes que lá acontecem, ou seja, no fundo é um chamamento às pessoas para virem conhecer o concelho", disse.



# Mangualde esclarece “A saúde a que tem direito”

DECO  
{IN}FORMA

WORKSHOP

A SAÚDE A  
QUE TEM  
DIREITO



Todos têm direito à proteção, defesa e promoção da sua saúde, mas nem sempre os utentes estão a par dos seus direitos. No dia 9 de abril, pelas 14h00, Mangualde vai esclarecer tudo, durante o workshop “A saúde a que tem direito”. A ação decorrerá no CIDEM – Centro de Inovação e Dinamização Empresarial de Mangualde.

A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Mangualde, através do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, no âmbito da parceria com a DECO – Delegação Regional do Centro, pretende informar os participantes dos seus direitos na saúde, da isenção nas taxas moderadoras, da saúde para crianças e idosos e de como podem reclamar e defender a sua saúde. São ainda muitas as pessoas que não sabem que, numa situação de urgência, podem ser acompanhadas por um familiar na ambulância; que têm direito a uma segunda opinião, de outro médico, caso lhes seja diagnosticada uma situação clínica grave; ou que existem comparticipações do Estado para os idosos renovarem as lentes dos óculos ou as próteses dentárias. “Estar bem informado é o primeiro passo para que os cidadãos intervenham nas decisões sobre a sua saúde e exijam o cumprimento dos seus direitos.”, alerta a DECO.

O workshop é dirigido a todos os consumidores e/ou colaboradores membros das entidades públicas e outros organismos que pretendam realizar sessões informativas. Os interessados deverão inscrever-se através do e-mail [consumidor@cmmangualde.pt](mailto:consumidor@cmmangualde.pt) ou do telefone 232 619 880.

Com uma informação clara e compreensível para todos, a campanha “A saúde a que tem direito” está a ser promovida por todo o País, com o propósito de ajudar os consumidores a compreender os seus direitos enquanto utentes e ainda explicar como recorrer a apoios e quando reclamar: uma ação que pretende contribuir para melhorar os serviços e a saúde de todos. Os utentes poderão encontrar mais informações sobre a campanha em [www.asaudeaquetemdireito.pt](http://www.asaudeaquetemdireito.pt). A iniciativa é apoiada pelo Fundo para a Promoção dos Direitos dos Consumidores.



# “Histórias que Dão para ver” em Mangualde e em mais quatro concelhos



O vinho e a mulher estão em destaque em “Histórias que Dão para ver”, espetáculo que envolve seis entidades culturais e mulheres dos cinco municípios onde será apresentado, disse hoje à agência Lusa o encenador Paulo Duarte.

“Sara é uma jovem mulher, que é obrigada a assumir o comando de uma quinta vinhateira, depois da morte do pai e da mãe, e o espetáculo é o resumo de como é que uma empresária – e mulher, principalmente – consegue manter este negócio em cima e sempre com objetivos de alcançar outras metas”, sintetizou Paulo Duarte.

Segundo o encenador, “há mistérios na família de Sara e ela não sabe quem é o pai, mas há um homem, Afonso, que se aproxima dela, e a quem ela pede conselhos”. “É uma personagem que, supostamente, namorou com a mãe e está no ar a possibilidade de ser o pai dela”.

Esta é a narrativa base de “Histórias que Dão para ver”, que vem na sequência de um outro espetáculo com dois anos, “Contos de Baco”, e que se mantém neste “segundo episódio” do projeto do Teatro Montemuro.

“Desde que apresentámos às autarquias os ‘Contos de Baco’, que era um espetáculo à volta do vinho, estas ‘Histórias que Dão para ver’ já integravam o projeto, com o objetivo de manter três personagens e o vinho como tema principal, mas desta vez também ter a mulher como foco”, desvendou.

De “Contos de Baco” mantêm-se Afonso, interpretado por Eduardo Correia, Sara, por Sandra Barreto e um dos dois músicos homens que participam, neste caso o diretor musical, Rui Sousa.

No enredo está também o feitor Nazário, que é o único homem desta “família” gerida por Sara. Aliás, a peça conta “somente com a participação de quatro homens”: o feitor, o amigo Afonso e dois músicos que atuam no espetáculo que Sara organizou”, para lançar o seu novo vinho.

“Este espetáculo é o lançamento de um vinho Dão e, em vez de convidar a comunicação social e as grandes personalidades do ramo, decide convidar os trabalhadores da quinta e as pessoas locais para a apresentação do vinho, assim como a comunicação social local”, revelou Paulo Duarte.

O objetivo do espetáculo, explicou o encenador, “é falar da questão das mulheres e dos seus desafios” e, por isso, o ‘casting’ realizado nas localidades foi só destinado a mulheres e teria de ter obrigatoriamente mulheres já com alguma idade, com histórias de vida”.

Como explicou Paulo Duarte, “as falas exigem que tenham de ser ditas por mulheres com mais de 50 ou 60 anos, para fazer sentido o que elas dizem” e, por isso, a companhia de teatro captou em Mangualde mulheres entre os 24 e os 76, mas, para outros locais, a idade já varia, “apesar da exigência da idade madura”, numa percentagem das personagens.

“Tínhamos de ter a essência da mulher no panorama atual. Há um momento do espetáculo em que Sara fala da Ferreirinha e da Dona Antónia, do Douro, e não há muito mais referências, a nível nacional, de mulheres que tenham vingado e tenham estado no auge no setor do vinho”, anotou.

E é neste lançamento do novo ‘néctar dos deuses’ que entram as restantes entidades artísticas, todas do distrito de Viseu, que, juntamente com o Teatro Montemuro, “criam um espetáculo que envolve as várias patentes artísticas” e “se mistura o conteúdo artístico todo, dentro da linha de cada companhia”.

“O objetivo deste espetáculo é que ela decide acarinhar estas pessoas com uma festa com artistas convidados, bailarinos, músicos, projeção de vídeo e também Afonso, o amigo por quem tem sentimentos e a quem pediu para criar uma frase erudita para colocar no rótulo do vinho”, contou.

A Companhia Paulo Ribeiro, o Teatro Viriato, o Trigo Limpo Teatro ACERT, a Binaural/Nodar e o Cine Clube de Viseu emprestam a sua veia artística a este espetáculo único em cada um dos cinco concelhos onde vai ser apresentado, uma vez que em cada município há histórias diferentes.

“A base da história está lá toda, está igual, há é um momento diferente, porque tem uma história diferente, a que nós chamamos a história local, porque vamos ter uma professora local, já reformada, que fala do nascimento do concelho. Neste caso é Mangualde”, contou Paulo Duarte.

Na semana seguinte o espetáculo vai ser apresentado em Castro Daire, “onde as pessoas já estão a ensaiar há mais de um mês”, e segue depois para Penalva do Castelo, Sátão e, mais tarde, “só em novembro, chega a Nelas”. E em todos eles participa uma professora reformada.

“Vai falar sobre a essência do concelho em causa, como é que apareceu e também do património e das coisas interessantes que lá acontecem, ou seja, no fundo é um chamamento às pessoas para virem conhecer o concelho”, disse.



## “Histórias que Dão para ver” sobem ao palco em Mangualde e em mais quatro concelhos

Mangualde, Viseu, 21 mar (Lusa) – O vinho e a mulher estão em destaque em “Histórias que Dão para ver”, espetáculo que envolve seis entidades culturais e mulheres dos cinco municípios onde será apresentado, disse hoje à agência Lusa o encenador Paulo Duarte.

---

O conteúdo completo está disponível apenas para Subscritores. [Entrar](#)



## Em Mangualde, as crianças vão dormir com os livros



Uma viagem pela biblioteca, à descoberta de livros e leituras, para no fim "Dormir com Livros". Esta é a proposta da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, em Mangualde, para as crianças do concelho. A iniciativa está inserida nas comemorações do Dia Mundial do Livro (celebrado anualmente a 23 de abril) e promete muitas outras surpresas para esta noite! A ação terá início pelas 20h30 do dia 6 de abril e termina na manhã seguinte.

Esta será a 13.<sup>a</sup> edição da iniciativa, este ano sob o tema "Viagens": viagens a países, locais, cidades; viagens de avião, ou outras. Viagens através dos livros. E a primeira

começa com a apresentação da obra "Um livro feliz", de Lúcia Morgado, com ilustração de Marta Duarte.

Nesta atividade, as crianças devem estar acompanhadas por um adulto, levar pijama, almofada, colchão de campismo, o livro preferido e a escova de dentes. Aos acompanhantes é pedido que levem um doce ou salgado para a ceia. A diversão continua durante a manhã do dia seguinte, com todos juntos ao pequeno-almoço.

As inscrições são gratuitas, mas de caráter obrigatório, até 3 de abril. Devem ser feitas na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, para os telefones 232 619 889 / 232 617 172 ou pelo e-mail [biblioteca@cmmangualde.pt](mailto:biblioteca@cmmangualde.pt). A sessão está limitada a 25 crianças (e respetivos acompanhantes), entre os 6 e os 11 anos.

### PROGRAMAÇÃO

Dormir com Livros

6 de abril

20h30

Tema: Viagens

### Inscrições:

– Até 3 de abril (gratuitas, mas obrigatórias), na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, pelos telefones 232 619 889 / 232 617 172 ou pelo e-mail [biblioteca@cmmangualde.pt](mailto:biblioteca@cmmangualde.pt)

– Idades: 6 a 11 anos

– Limite: 25 crianças (+ 25 adultos)

## 1.ª Parte

Apresentação da obra "Um livro feliz", de Lúcia Morgado, com ilustração de Marta Duarte.

*«Um livro feliz é uma história que nos fala das emoções e de como as mesmas nos podem encher o coração de alegria e de um sol radiante...»*

*É um livro que nos mostra que, no coração dos livros, moram sentimentos nobres, sábios e atentos.*

*É um livro diferente que sabe ouvir, dar bons conselhos e ajudar a descobrir os talentos que cada um tem dentro de si, contribuindo para a sua felicidade.*

*É um amigo sempre presente!*

*Esta história fala-nos de uma menina, a Luciana, e da sua emoção ao receber um presente que há muito desejava – um livro especial!*

*Esta menina, com a preciosa ajuda do seu amigo livro, vai conseguir descobrir o seu grande talento, o de desenhar e de fazer sorrir a sua querida professora.*

*Ela mostra-nos que com um simples ramo colorido, acompanhado de sábias palavras "Por detrás das nuvens está sempre o sol...", é capaz de fazer a diferença na vida da sua professora, deixando o seu coração cheio de sol.*

*Um livro feliz mostra-nos a magia das palavras e de como elas são capazes de transformar a vida de cada um de nós...»*

## 2ª Parte

Ceia partilhada

Maratona de contos com participação de crianças e acompanhantes

Jogos/ateliês

Pequeno almoço na manhã de 7 de abril

## **BIBLIOTECA DE MANGUALDE QUER LEVAR CRIANÇAS A "DORMIR COM LIVROS"**



A Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, em Mangualde, vai comemorar o Dia Mundial do Livro com a atividade "Dormir com Livros". A iniciativa visa propor às crianças do concelho uma viagem à descoberta de livros e leituras, com direito a dormida na biblioteca.

A ação está inserida nas comemorações do Dia Mundial do Livro, celebrado anualmente a 23 de abril, e promete muitas outras surpresas para esta noite. A iniciativa terá início pelas 20h30 do dia 6 de abril e termina na manhã seguinte.

Esta será a 13.ª edição da iniciativa, que terá este ano o tema "Viagens". A sessão contará com uma apresentação da obra "Um livro feliz", de Lúcia Morgado, com ilustração de Marta Duarte.

Nesta atividade, as crianças devem estar acompanhadas por um adulto e levar pijama, almofada, colchão de campismo, o livro preferido e a escova de dentes. Aos acompanhantes, é pedido que levem um doce ou um salgado para a ceia. A diversão continua durante a manhã do dia seguinte, com o pequeno-almoço.

As inscrições são gratuitas, mas de carácter obrigatório, até 3 de abril e devem ser feitas na Biblioteca Municipal, pelos números de telefone 232 619 889 e 232 617 172 ou pelo endereço de e-mail [biblioteca@cmmangualde.pt](mailto:biblioteca@cmmangualde.pt). A sessão está limitada a 25 crianças, entre os 6 e os 11 anos.

## “HISTÓRIAS QUE DÃO PARA VER” SOBEM AO PALCO EM MANGUALDE E EM MAIS QUATRO CONCELHOS



O vinho e a mulher estão em destaque em “Histórias que Dão para ver”, espetáculo que envolve seis entidades culturais e mulheres dos cinco municípios onde será apresentado, disse esta quinta-feira (21 de março) o encenador Paulo Duarte.

“Sara é uma jovem mulher, que é obrigada a assumir o comando de uma quinta vinhateira, depois da morte do pai e da mãe, e o espetáculo é o resumo de como é que uma empresária - e mulher, principalmente - consegue manter este negócio em cima e sempre com objetivos de alcançar outras metas”, sintetizou Paulo Duarte.

Segundo o encenador, “há mistérios na família de Sara e ela não sabe quem é o pai, mas há um homem, Afonso, que se aproxima dela, e a quem ela pede conselhos”. “É uma personagem que, supostamente, namorou com a mãe e está no ar a possibilidade de ser o pai dela”.

Esta é a narrativa base de “Histórias que Dão para ver”, que vem na sequência de um outro espetáculo com dois anos, “Contos de Baco”, e que se mantém neste “segundo episódio” do projeto do Teatro Montemuro.

“Desde que apresentámos às autarquias os 'Contos de Baco', que era um espetáculo à volta do vinho, estas 'Histórias que Dão para ver' já integravam o projeto, com o objetivo de manter três personagens e o vinho como tema principal, mas desta vez também ter a mulher como foco”, desvendou.

De “Contos de Baco” mantêm-se Afonso, interpretado por Eduardo Correia, Sara, por Sandra Barreto e um dos dois músicos homens que participam, neste caso o diretor musical, Rui Sousa.

No enredo está também o feitor Nazário, que é o único homem desta “família” gerida por Sara. Aliás, a peça conta “somente com a participação de quatro homens”: o feitor, o amigo Afonso e dois músicos que atuam no espetáculo que Sara organizou”, para lançar o seu novo vinho.

“Este espetáculo é o lançamento de um vinho Dão e, em vez de convidar a comunicação social e as grandes personalidades do ramo, decide convidar os trabalhadores da quinta e as pessoas locais para a apresentação do vinho, assim como a comunicação social local”, revelou Paulo Duarte.

O objetivo do espetáculo, explicou o encenador, “é falar da questão das mulheres e dos seus desafios” e, por isso, o ‘casting’ realizado nas localidades foi só destinado a mulheres e teria de ter obrigatoriamente mulheres já com alguma idade, com histórias de vida”.

Como explicou Paulo Duarte, “as falas exigem que tenham de ser ditas por mulheres com mais de 50 ou 60 anos, para fazer sentido o que elas dizem” e, por isso, a companhia de teatro captou em Mangualde mulheres entre os 24 e os 76, mas, para outros locais, a idade já varia, “apesar da exigência da idade madura”, numa percentagem das personagens.

“Tínhamos de ter a essência da mulher no panorama atual. Há um momento do espetáculo em que Sara fala da Ferreirinha e da Dona Antónia, do Douro, e não há muito mais referências, a nível nacional, de mulheres que tenham vingado e tenham estado no auge no setor do vinho”, anotou.

E é neste lançamento do novo ‘néctar dos deuses’ que entram as restantes entidades artísticas, todas do distrito de Viseu, que, juntamente com o Teatro Montemuro, “criam um espetáculo que envolve as várias patentes artísticas” e “se mistura o conteúdo artístico todo, dentro da linha de cada companhia”.

“O objetivo deste espetáculo é que ela decide acarinhar estas pessoas com uma festa com artistas convidados, bailarinos, músicos, projeção de vídeo e também Afonso, o amigo por quem tem sentimentos e a quem pediu para criar uma frase erudita para colocar no rótulo do vinho”, contou.

A Companhia Paulo Ribeiro, o Teatro Viriato, o Trigo Limpo Teatro ACERT, a Binaural/Nodar e o Cine Clube de Viseu emprestam a sua veia artística a este espetáculo único em cada um dos cinco concelhos onde vai ser apresentado, uma vez que em cada município há histórias diferentes.

“A base da história está lá toda, está igual, há é um momento diferente, porque tem uma história diferente, a que nós chamamos a história local, porque vamos ter uma professora local, já reformada, que fala do nascimento do concelho. Neste caso é Mangualde”, contou Paulo Duarte.

Na semana seguinte o espetáculo vai ser apresentado em Castro Daire, “onde as pessoas já estão a ensaiar há mais de um mês”, e segue depois para Penalva do Castelo, Sátão e, mais tarde, “só em novembro, chega a Nelas”. E em todos eles participa uma professora reformada.

“Vai falar sobre a essência do concelho em causa, como é que apareceu e também do património e das coisas interessantes que lá acontecem, ou seja, no fundo é um chamamento às pessoas para virem conhecer o concelho”, disse.



## NELAS DEVE 270 MIL EUROS DE ÁGUA A MANGUALDE



A dívida da Câmara Municipal de Nelas ao Município de Mangualde por causa do abastecimento de água é de 270 mil euros, confirmou a autarquia mangualdense depois do vereador do CDS/PP de Nelas ter questionado o presidente do seu município sobre os valores que ainda estão por pagar e por faturar.

Manuel Marques entregou um requerimento ao presidente da Câmara de Nelas, a pedir informações detalhadas sobre o valor. Em resposta, Borges da Silva respondeu com a apresentação de uma conta corrente, de dívida ao Município de Mangualde que não ultrapassava os 90 mil euros. Os números criaram dúvidas ao vereador que diz que a somar aos 270 mil euros (conta corrente até dezembro de 2018) é preciso juntar ainda a faturação de janeiro e fevereiro deste ano. Contas feitas, Manuel Marques garante que “a atual dívida da água está quase perto dos 400 mil euros”.

Também o vereador do PSD de Nelas, Joaquim Amaral, afirma que “os incumprimentos na gestão de Borges da Silva são recorrentes”. “A dívida da água à Câmara de Mangualde é mais uma, no enorme amontoado de incumprimentos. O mais preocupante é mesmo a situação financeira da autarquia e o estado depauperado da sua tesouraria. A receita diminuiu bastante e a despesa não pára de crescer. A dívida está hoje em dia próxima dos 16,5 milhões de euros, e ainda com muita faturação por fazer”, refere.

### **Câmara de Mangualde confirma dívida**

O Município de Mangualde através do seu Gabinete de Comunicação admitiu que “existe uma conta corrente entre a Câmara de Nelas e de Mangualde para pagar a água consumida e essa conta corrente era de 270 mil euros”.

A autarquia de Mangualde acrescentou ainda que a 19 de março foi emitida uma ordem de pagamento de “quase 50 mil euros para abater mais uma fatura de água em atraso do Município de Nelas”.

O concelho de Nelas é abrangido pela Barragem de Fagilde e servido pelos depósitos da Câmara de Mangualde.

## MANGUALDE: DEPÓSITOS DE LAMAS COM FIM À VISTA



Depois de mais de quatro anos de reivindicações da população do Canedo, no concelho de Mangualde, contra os “constantemente maus cheiros” oriundos de lamas e resíduos de ETAR, os depósitos da responsabilidade da empresa Irmãos Almeida Cabral vão fechar portas em abril. Desde há vários anos, que os habitantes vivem “paredes meias” com uma situação que consideram “insuportável”.

A população, que vive a poucas centenas de metros do local, sempre se queixou do cheiro “intenso e nauseabundo” e consequente invasão de moscas e mosquitos.

Ao Jornal do Centro, os habitantes deram conta que os camiões carregados de lama atravessavam a localidade sem qualquer tipo de cobertura e até deixavam cair lama pelas ruas da aldeia.

A situação arrasta-se desde 2015 e o assunto foi dado a conhecer à Câmara Municipal de Mangualde e ao Ministério do Ambiente através de um abaixo-assinado onde, em agosto de 2016, mais de 200 pessoas subscreveram o documento. Reivindicações às quais os responsáveis não foram indiferentes até porque, segundo o vice presidente da Câmara Municipal de Mangualde, “a empresa tinha condições legais para desenvolver naquele local a atividade”. Elísio Oliveira realça a sensibilidade dos Irmãos Almeida Cabral em “compreender os incómodos que a empresa causava à comunidade e num ato de responsabilidade social assumiu deslocalizar os trabalhos para fora do Canedo e do concelho de Mangualde”.

Nos últimos meses, segundo um habitante da aldeia, os odores “não têm sido tão intensos nem tão constantes”. Isto porque, desde há seis meses, que a empresa foi reduzindo a atividade mediante a conclusão de contratos pendentes. Contratos que terminam no próximo mês de abril. Com o fim dos depósitos de lamas e resíduos diversas ETAR de vários pontos do país, a população da aldeia de Canedo já pode respirar de alívio. “Vai ser um descanso”, conta um habitante acrescentando que o “próximo verão vai ser passado sem maus cheiros”.

## TRILHO DE RICARDINA PERCORRIDO À NOITE EM MANGUALDE



A Câmara de Mangualde vai promover a 13 de abril, a partir das 21h00, mais uma edição dos percursos pedestres “Mangualde em Movimento”, para o Trilho de Ricardina em modo noturno.

A iniciativa é organizada em parceria com a Junta de Freguesia de Espinho, a Associação Cultural e Recreativa Água-Levada, a Fábrica da igreja Paroquial de Espinho e a Associação Cultural e Recreativa Espinho e Póvoa.

A concentração está agendada para as 20h20 no Largo Dr. Couto, sendo que pelas 21h15 terá início os exercícios de aquecimento no Largo da Santa Maria em Gandufe.

Às 21h30 arranca o percurso com acompanhamento de António Tavares, arqueólogo da Câmara de Mangualde. A inauguração da iluminação do depósito da água decorrerá pelas 22h00 em Espinho.

A chegada está prevista para as 23h00 em Água-Levada, na Associação Cultural e Recreativa, com oferta de uma sopa.

As inscrições estão abertas e são gratuitas, podendo ser feitas nas Piscinas Municipais e através do endereço de e-mail [desporto@cmmangualde.pt](mailto:desporto@cmmangualde.pt) e do número de telefone 232 619 820.



# “A Saúde a que tem Direito” – Mangualde

## DECO {IN}FORMA



WORKSHOP

### A SAÚDE A QUE TEM DIREITO

CONHEÇA

Os seus Direitos na Saúde;  
Quem está isento de taxas moderadoras;  
A Saúde para Crianças e Idosos;  
Como reclamar e defender a sua saúde.

LOCAL

CIDEM – Centro de Inovação e  
Dinamização Empresarial de Mangualde

DIA • HORA

09 de Abril • 14h00

E-MAIL • CONTACTO

consumidor@cmmangualde.pt  
232 619 880

PARCEIROS



NO DIA 9 DE ABRIL, PELAS 14H00

MANGUALDE ESCLARECE

“A Saúde a que tem Direito”

#### NO CIDEM – CENTRO DE INOVAÇÃO E DINAMIZAÇÃO EMPRESARIAL DE MANGUALDE

Todos têm direito à proteção, defesa e promoção da sua saúde, mas nem sempre os utentes estão a par dos seus direitos. No dia 9 de abril, pelas 14h00, Mangualde vai esclarecer tudo, durante o workshop “A saúde a que tem direito”. A ação decorrerá no CIDEM – Centro de Inovação e Dinamização Empresarial de Mangualde.

A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Mangualde, através do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, no âmbito da parceria com a DECO – Delegação Regional do Centro, pretende informar os participantes dos seus direitos na saúde, da isenção nas taxas moderadoras, da saúde para crianças e idosos e de como podem reclamar e defender a sua saúde. São ainda muitas as pessoas que não sabem que, numa situação de urgência, podem ser acompanhadas por um familiar na ambulância; que têm direito a uma segunda opinião, de outro médico, caso lhes seja diagnosticada uma situação clínica grave; ou que existem comparticipações do Estado para os idosos renovarem as lentes dos óculos ou as próteses dentárias. **“Estar bem informado é o primeiro passo para que os cidadãos intervenham nas decisões sobre a sua saúde e exijam o cumprimento dos seus direitos.”**, alerta a DECO.



O workshop é dirigido a todos os consumidores e/ou colaboradores membros das entidades públicas e outros organismos que pretendam realizar sessões informativas. Os interessados deverão inscrever-se através do e-mail [consumidor@cmmangualde.pt](mailto:consumidor@cmmangualde.pt) ou do telefone 232 619 880.

Com uma informação clara e compreensível para todos, a campanha "**A saúde a que tem direito**" está a ser promovida por todo o País, com o propósito de ajudar os consumidores a compreender os seus direitos enquanto utentes e ainda explicar como recorrer a apoios e quando reclamar: uma ação que pretende contribuir para melhorar os serviços e a saúde de todos. Os utentes poderão encontrar mais informações sobre a campanha em [www.asaudeaquetemdireito.pt](http://www.asaudeaquetemdireito.pt). A iniciativa é apoiada pelo Fundo para a Promoção dos Direitos dos Consumidores.

## Mangualde comemora o Dia Mundial do Livro com “Dormir com Livros”



**Para comemorar o Dia Mundial do Livro as crianças de Mangualde vão**

**“DORMIR COM LIVROS”**

**DIA 6 DE ABRIL, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DR. ALEXANDRE ALVES**

**ATIVIDADE GRATUITA, MAS DE INSCRIÇÃO OBRIGATÓRIA**

Uma viagem pela biblioteca, à descoberta de livros e leituras, para no fim “Dormir com Livros”. Esta é a proposta da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, em Mangualde, para as crianças do concelho. A iniciativa está inserida nas comemorações do Dia Mundial do Livro (celebrado anualmente a 23 de abril) e promete muitas outras surpresas para esta noite! A ação terá início pelas 20h30 do dia 6 de abril e termina na manhã seguinte.



Esta será a 13.ª edição da iniciativa, este ano sob o tema "Viagens": viagens a países, locais, cidades; viagens de avião, ou outras. Viagens através dos livros. E a primeira começa com a apresentação da obra "Um livro feliz", de Lúcia Morgado, com ilustração de Marta Duarte.

Nesta atividade, as crianças devem estar acompanhadas por um adulto, levar pijama, almofada, colchão de campismo, o livro preferido e a escova de dentes. Aos acompanhantes é pedido que levem um doce ou salgado para a ceia. A diversão continua durante a manhã do dia seguinte, com todos juntos ao pequeno-almoço.

As inscrições são gratuitas, mas de carácter obrigatório, até 3 de abril. Devem ser feitas na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, para os telefones 232 619 889 / 232 617 172 ou pelo e-mail biblioteca@cmmangualde.pt. A sessão está limitada a 25 crianças (e respetivos acompanhantes), entre os 6 e os 11 anos.

## **PROGRAMAÇÃO**

### **Dormir com Livros**

6 de abril

20h30

Tema: Viagens

Inscrições:

– Até 3 de abril (gratuitas, mas obrigatórias), na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, pelos telefones 232 619 889 / 232 617 172 ou pelo e-mail biblioteca@cmmangualde.pt

– Idades: 6 a 11 anos

– Limite: 25 crianças (+ 25 adultos)

### **1.ª Parte**

Apresentação da obra "Um livro feliz", de Lúcia Morgado, com ilustração de Marta Duarte.

«Um livro feliz é uma história que nos fala das emoções e de como as mesmas nos podem encher o coração de alegria e de um sol radiante...

É um livro que nos mostra que, no coração dos livros, moram sentimentos nobres, sábios e atentos.

É um livro diferente que sabe ouvir, dar bons conselhos e ajudar a descobris os talentos que cada um tem dentro de si, contribuindo para a sua felicidade.

É um amigo sempre presente!



Esta história fala-nos de uma menina, a Luciana, e da sua emoção ao receber um presente que há muito desejava – um livro especial!

Esta menina, com a preciosa ajuda do seu amigo livro, vai conseguir descobrir o seu grande talento, o de desenhar e de fazer sorrir a sua querida professora.

Ela mostra-nos que com um simples ramo colorido, acompanhado de sábias palavras "Por detrás das nuvens está sempre o sol...", é capaz de fazer a diferença na vida da sua professora, deixando o seu coração cheio de sol.

Um livro feliz mostra-nos a magia das palavras e de como elas são capazes de transformar a vida de cada um de nós...»

2ª Parte

Ceia partilhada

Maratona de contos com participação de crianças e acompanhantes

Jogos/ateliês

Pequeno almoço na manhã de 7 de abril